

PREÇO DO
RS 1,00
EXEMPLAR
INTERIOR RS 1,50

GAZETA DE SERGIPE

ARACAJU, DOMINGO 05 E 2ª-FEIRA 06 DE JANEIRO DE 2003

FUNDADOR: ORLANDO DANTAS

ANO XLVIII - Nº 13.183

ODONTO SERV

Seu convênio odontológico

EDITORIAL

A professora Maria Thais Nunes comemora hoje, entre amigos velhos e novos, colegas professores e ex-alunos, membros da Academia Sergipana de Letras, Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe e do Conselho Estadual de Cultura, seus 80 anos, no Hotel da Ilha. (Página 2-A)

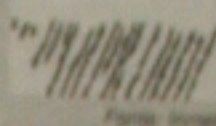
DEBATE

O dilema principal para que Ivan Paixão(foto) assumira uma cadeira na Câmara dos Deputados é porque os três titulares - Machado (PFL), Mendonça Prado (PFL) e Cleonândio Fonseca (PPB) - são oposição ao Governo Lula. Ou seja, trata-se um de oposição e colocaria um aliado. (Página 6A)



TEMPO

Parcialmente nublado e claro. Ventos fracos/moderados, direção E, temperatura estável. Máxima de 31°C e mínima de 24°C na capital e no litoral. No sertão a região oeste máxima de 36°C e mínima de 23°C.



PALOCCI NÃO MUDA CÁLCULO DOS PREÇOS ADMINISTRADOS

Preços de energia elétrica e combustíveis vão continuar sendo reajustados pelo dólar



(Foto: Edinah Marvi)

Da campanha à realidade do governo. Depois de o presidente Lula ter passado toda a campanha eleitoral condenando o atrelamento dos preços ao dólar, o ministro da Fazenda, Antonio Palocci, afirmou ontem que não vai mudar a forma de cálculo dos preços sob administração do governo - como energia elétrica e combustíveis -, que têm custos calculados em dólar e pela inflação e sofrem pressão direta cada vez que a cotação do dólar aumenta. Palocci vai concentrar a sua

ação para garantir a credibilidade do mercado em relação à política econômica para reduzir a pressão cambial e, assim, conter o crescimento da inflação. O ministro descartou qualquer possibilidade de o governo intervir em preços, por considerar que uma medida como essa não dá resultados. Uma exceção admitida por Palocci pode ocorrer no gás de cozinha, por se tratar de um produto com grande impacto no orçamento doméstico das famílias mais pobres. (Página 8-A)

(Antonio Cruz/Abri)

A partir do dia 15, os produtos vendidos nos supermercados terão que apresentar etiquetas com os preços dos produtos

(Foto: Edinah Marvi)

Etiquetas de preços serão obrigatórias nos supermercados

A partir do próximo dia 15, todos os supermercados de Sergipe terão que se enquadrar à determinação do Ministério Público Estadual que prevê a volta da etiqueta com os preços visíveis em todas as mercadorias expostas nas lojas. No momento, os supermercados expõem os preços dos produtos em códigos de barras e, em alguns

casos, nas prateleiras. Mas o cliente mais desavisado só fica sabendo o real valor do produto nos caixas ou se utilizar uma das máquinas de leitura ótica expostas apenas nas maiores lojas. O presidente da Associação Sergipana de Supermercados, Joséilson de Oliveira, disse que a determinação será cumprida. (Página 3-B)



Max acredita que governo acabará com ICMS antecipado

Não há prazo para fim do ICMS antecipado

O secretário da Fazenda, Max Andrade, já determinou o início dos estudos para acabar com a cobrança antecipada do ICMS, principal promessa de campanha do governador João Alves Filho, mas disse que não há um prazo estipulado para que venha a ser posto em prática. "Se foi promessa do governador, como

foi, ela será cumprida. Mas o Estado não pode ser inviabilizado", explica Max, em entrevista exclusiva à Gazeta. Para o novo secretário da Fazenda, que é empresário do comércio, o fim da cobrança antecipada do ICMS permitirá um aumento da arrecadação do próprio Estado, porque a economia voltará a fluir. (Página 3-A)



Palocci não muda cálculo de preços administrados

Chávez ameaça os grevistas com lei marcial na Venezuela

Os distúrbios entre adversários e simpatizantes do presidente da Venezuela, Hugo Chávez, que eclodiram na sexta-feira, provocaram a morte de duas pessoas e mais de 30 ficaram feridos. Ontem, Chávez disse que está considerando a imposição da

lei marcial para conter a crise na Venezuela. No trigésimo terceiro dia da greve geral que tem o objetivo de forçar a renúncia de Chávez, líderes da oposição convocaram os venezuelanos a se "entrincheirar" e a deixar de pagar impostos. (Página 7-A)

(Foto: Divulgação)



Protestos na Venezuela provocam morte de duas pessoas



EDILSON

PF ENTRA NA GUERRA CONTRA PROSTITUIÇÃO INFANTIL
(Página 1B)

TRIBUNA GS

Luiz Antonio Barreto
e-mail: psergipe@uol.com.br

Florentino Menezes, um intelectual múltiplo

Os descendentes de Tobias Barreto, filiados a Escola do Recife, deram visibilidade, em seus Estados, aos embates pelas causas que abraçaram, quando estudaram na Faculdade de Direito do Recife e nos demais centros superiores de ensino, que recebiam influências tobiáticas. Dos sergipanos, Silvio Romero, Fausto Cardoso, Olívio Manaia, Martinho Garcez, Felisbello Freire, foram viver no Rio de Janeiro, onde cobriram de glórias as suas biografias. Outros já estavam lá, como João Ribeiro, e outros, mais novos ainda, tomaram o mesmo caminho, como Samuel de Oliveira, Moreira Guimarães, Ivo do Prado, e muitos outros.

Ficaram em Sergipe e conquistaram a glória intelectual Manoel dos Passos de Oliveira Teles, Gumercindo Bessa e Prado Sampaio, ao lado de outros que passaram pelos bancos da velha Casa de Tobias. Discípulo indireto, Florentino Menezes soube ser um elemento de aglutinação, mantendo acesas as chamas reformistas e produzindo em Sergipe um movimento intelectual múltiplo, com irradiações que ainda hoje repercutem.

Florentino Teles de Menezes (Aracaju, 7.11.1886-Aracaju, 20.11.1959) serviu de ponte entre a geração do século XIX e a geração da segunda metade do século XX, que revelou figuras ilustres como José Calasans, Mário Cabral, que dão testemunho dessa descendência do gênio de Tobias Barreto de Menezes. Vocacionado para as ciências, Florentino Menezes tentou o curso de engenharia no Recife, depois estudou na Politécnica do Rio de Janeiro, transferindo-se para o curso médico, também no Rio e depois na Bahia, deixando, no entanto, inconcluso.

Em 1912, Florentino Menezes inicia seu ciclo de influências, propondo a criação do Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe. Uma reunião, na Sala do Tribunal de Relação, onde funcionava o Club Esperanto, selou a decisão. Um grupo liderado por Florentino Menezes, formado por Caldas Barreto Neto, Silva Melo, João Maynard, Nobre de Lacerda, Teixeira Fontes, Prado Sampaio, Alexandre Lobão, Virgínio de Santana, Alvaro Teles, Manoel dos Passos de Oliveira Teles, Alcebiades Paes, Fernandes Martins, Alfredo Cabral, João Antonio, Gentil Tavares, Evangelino Faro, Elias Montalvão, coronel Correia Paes, major Zacarias Paes, major Pedro Sotero Machado, assinou a Ata de Fundação da nova entidade.

E também em 1912 que Florentino Menezes publica seu primeiro livro - *Estudo Corográfico e Social do Brasil* (Aracaju: Tipografia Amaral, 1912), lançando-se na teoria sociológica, positivista. Já em 1913, com dois anos incompletos de fundado, o Instituto Histórico e Geográfico de

Sergipe, graças a Florentino Menezes, organiza e lança a sua Revista, tendo como Comissão de Redação Armino Guaraná, Caldas Barreto Neto, Manoel dos Passos de Oliveira Teles, Prado Sampaio e Pedro Sotero Machado. No mesmo ano de 1913, Florentino Menezes ingressa no Clube Esperanto, como professor de Geografia, e publica seu segundo livro - *Leis da Sociologia Aplicadas ao Brasil* (Aracaju: Tipografia Xavier, 1913).

Tanto as iniciativas culturais, quanto os livros de Florentino Menezes repercutem dentro e fora do Estado, dando-lhe uma fortuna crítica preciosa e estimulante.

Em 1916 publica mais dois títulos: *Desenvolvimento Intelectual dos Povos* (Aracaju: Tipografia Operária, 1916) e *Influência dos Fatores Geográficos na Formação da Sociedade Brasileira* (memória apresentada no 5º Congresso Brasileiro de Geografia). No ano seguinte publica os dois volumes de *Escola Social Positiva* (Aracaju: Imprensa Popular, 1917).

Em 1918, Florentino Menezes funda o Centro de Propaganda Socialista em Sergipe, depois Centro Socialista Sergipano. A reunião de fundação, no dia 19 de março, embora anunciada para os salões da Loja Maçônica Cotinguiba, terminou sendo realizada na Biblioteca Pública. Os oradores foram Manoel dos Passos de

Oliveira Teles e João Pereira Barreto, sendo o primeiro aclamado presidente da nova entidade difusora do socialismo em Sergipe. Florentino Menezes publica *O Partido Socialista Sergipano* (Aracaju, 1918).

No mesmo ano de 1918, Florentino Menezes funda o Centro Pedagógico Sergipano, em 23 de agosto, compondo uma Diretoria com Símeão Sobral - Presidente, Manoel dos Passos de Oliveira Teles - 1º Vice, Gentil Tavares - 2º Vice, Helvécio de Andrade - Secretário Geral, José de Alencar Cardoso - 1º Secretário, Mecenas Peixoto - 2º Secretário, Raimundo Ribeiro - Tesoureiro, Teixeira Fontes - Orador e Monteiro Filho - Diretor da Biblioteca.

Em 1923, continuando seu trabalho intelectual, Florentino Menezes funda o Centro de Propaganda do Voto Secreto, mais uma vez com Manoel dos Passos de Oliveira Teles e com Alcebiades Paes. Na Diretoria da nova entidade figura, como 1º Secretário, o então 1º Tenente Augusto Maynard Gomes. Graccho Cardoso, que presidia o Estado, manifestou, publicamente, apoio ao Centro destinado a mobilizar os sergipanos em favor do voto secreto. Em 1924, Florentino Menezes publica *O Voto Secreto* (Aracaju: Tipografia Moderna, 1924), seguido de um Complemento. (continua)

GAZETA DE SERGIPE

DIRETOR GERAL: PAULO ROBERTO DANTAS BRANDÃO
DIRETOR: LUIZ ANTONIO BARRETO EDITOR: GILVAN MANOEL

Maria Thetis Nunes

Poucas pessoas conseguiram, em Sergipe, construir uma biografia comparável à da professora e historiadora Maria Thetis Nunes, nascida em Itabaiana, há exatos 80 anos, no dia 6 de janeiro de 1923. Precoce em seus estudos e posições, ainda jovem chegou ao velho Ateneu para submeter-se a um concurso público de professor de História. Tinha 22 anos e apresentava como tese *A Civilização Árabe: Sua Influência na Civilização Ocidental*, enfrentando o mestre alagoano, radicado em Sergipe, Manoel Ribeiro, que viria depois a ocupar posições relevantes na política e na administração do Estado. Vitoriosa, Maria Thetis Nunes dava início a uma brilhante carreira de mestra e de escritora.

Em 1946, quando o Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe completava 34 anos de fundado, ela estava lá, na solenidade, falando em nome do Ateneu, e oferecendo um quadro de Jenner Augusto, retratando Clodomir Silva. Era o primeiro contato com uma entidade que ela, desde os anos 1960, quando retornou da Argentina e se incorporou à Universidade Federal de Sergipe, freqüentemente como pesquisadora, passando a ser, desde o começo dos anos de 1970 sua Presidente. É no Instituto Histórico que Maria Thetis Nunes

revela seu cuidado com as fontes primárias da história, com a documentação, liderando um grupo que há 30 anos mantém o IHGS funcionando e prestando relevantes serviços.

A carreira de professora no Ateneu, na Faculdade de Filosofia e na Universidade Federal de Sergipe marca um modelo, incorporado à sua biografia como afirmação de talento, preparo, vocação, devotamento, incomuns no nosso Estado, onde as prioridades não são culturais. Ela própria venceu o meio, saiu de Itabaiana para a Bahia para estudar, mas soube resistir a tentação de ficar longe da terra, seguir adiante em outro lugar, e retornou para servir ao seu próprio povo, ilustrando-o e preparando-o para os embates da realidade e os anseios do futuro como utopia permanente, geradora de todas as esperanças. Neste sentido, a professora Maria Thetis Nunes deve sentir a sensação de encontrar com centenas de sergipanos que ouviram suas lições.

Duas vezes Maria Thetis Nunes saiu de Sergipe, uma para fazer o curso de especialização do ISEB, no Rio de Janeiro, onde mostrou-se também historiadora, outra para trabalhar, como adida cultural, na agência consular brasileira, na Argentina.

Em ambas as oportunidades soube recolher uma experiência rica, que serviu na elaboração de sua vasta obra, tratando de Manoel Bonfim, de Silvio Romero e de outros sergipanos, historiando a educação, compondo capítulos essenciais da história colonial de Sergipe, dando enfim uma contribuição crítica, lúcida, das mais fundamentadas ao inventário cultural sergipano. Continuando a escrever, reeditou sua tese sobre os árabes, e promete novos livros, proxima-mente.

Maria Thetis Nunes é uma pessoa do mundo, conhece grande número de países e cidades, passando os olhos e pondo os ouvidos para identificar os modos de vida, os mais diversos, nos continentes da terra. Hoje, entre amigos velhos e novos, colegas professores e ex-alunos, acadêmicos da Academia Sergipana de Letras, conselheiros do Conselho Estadual de Cultura, faz a festa dos seus 80 anos, no Hotel da Ilha, na Barra dos Coqueiros. No abraço, nos cumprimentos, nas palavras, em tudo está contido o justo reconhecimento, uma admiração renovada, um orgulho sergipano explícito, diante de uma mulher ilustre e de uma vida digna, que honra a melhor tradição de sergipanidade.

Dos sergipanos, Silvio Romero, Fausto Cardoso, Olívio Manaia, Martinho Garcez, Felisbello Freire, foram viver no Rio de Janeiro, onde cobriram de glórias as suas biografias

Em 1912, Florentino Menezes inicia seu ciclo de influências, propondo a criação do Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe. Uma reunião, na Sala do Tribunal de Relação, onde funcionava o Club Esperanto, selou a decisão. Um grupo liderado por Florentino Menezes, formado por Caldas Barreto Neto, Silva Melo, João Maynard, Nobre de Lacerda, Teixeira Fontes, Prado Sampaio, Alexandre Lobão, Virgínio de Santana, Alvaro Teles, Manoel dos Passos de Oliveira Teles, Alcebiades Paes, Fernandes Martins, Alfredo Cabral, João Antonio, Gentil Tavares, Evangelino Faro, Elias Montalvão, coronel Correia Paes, major Zacarias Paes, major Pedro Sotero Machado, assinou a Ata de Fundação da nova entidade.

E também em 1912 que Florentino Menezes publica seu primeiro livro - *Estudo Corográfico e Social do Brasil* (Aracaju: Tipografia Amaral, 1912), lançando-se na teoria sociológica, positivista.

Já em 1913, com dois anos incompletos de fundado, o Instituto Histórico e Geográfico de

Sergipe, graças a Florentino Menezes, organiza e lança a sua Revista, tendo como Comissão de Redação Armino Guaraná, Caldas Barreto Neto, Manoel dos Passos de Oliveira Teles, Prado Sampaio e Pedro Sotero Machado. No mesmo ano de 1913, Florentino Menezes ingressa no Clube Esperanto, como professor de Geografia, e publica seu segundo livro - *Leis da Sociologia Aplicadas ao Brasil* (Aracaju: Tipografia Xavier, 1913).

Tanto as iniciativas culturais, quanto os livros de Florentino Menezes repercutem dentro e fora do Estado, dando-lhe uma fortuna crítica preciosa e estimulante. Em 1916 publica mais dois títulos: *Desenvolvimento Intelectual dos Povos* (Aracaju: Tipografia Operária, 1916) e *Influência dos Fatores Geográficos na Formação da Sociedade Brasileira* (memória apresentada no 5º Congresso Brasileiro de Geografia). No ano seguinte publica os dois volumes de *Escola Social Positiva* (Aracaju: Imprensa Popular, 1917).

Em 1918, Florentino Menezes funda o Centro de Propaganda Socialista em Sergipe, depois Centro Socialista Sergipano. A reunião de fundação, no dia 19 de março, embora anunciada para os salões da Loja Maçônica Cotinguiba, terminou sendo realizada na Biblioteca Pública. Os oradores foram Manoel dos Passos de

Edidelson



O balanço do governo FHC

Governar implica administrar com eficácia quatro cintos de governo: o político, o macroeconômico, o social e o de intercâmbio de problemas. Fernando Henrique saiu-se bem nos dois primeiros e não obteve os resultados esperados nos restantes. Soube manejar o jogo político, apertou o cinto macroeconômico, alcançando metas fiscais e tributárias, o que deu ao País sucessivos recordes de arrecadação, mas as redes de proteção social não foram tecidas com malhas tão consistentes, a ponto de se identificarem imensos buracos nos espaços verticais (classes) e horizontais (espaços) da sociedade, a partir da extensão dos núcleos de miseráveis e marginalizados, das ondas de violência e de estruturas ineficientes de atendimento social. Faltou, ainda, ao governo uma sintonia fina, necessária à harmonia da orquestra, denotando a disparidade das ações ministeriais. Ou seja, a administração intercambiada de problemas deixou a desejar.

O Brasil, sob o comando de Fernando Henrique, se assemelha ao deus mitológico romano Janus, com suas duas faces. A face voltada para dentro de casa não ganhou traços tão bem lapidados como a feição voltada para fora. Se há um ponto sobre o qual há consenso, é o de que Fernando Henrique conseguiu elevar a estatura simbólica e referencial do Brasil nos palcos mundiais, não a ponto de o País alcançar a posição tão cobiçada de *global player*, mas de chamar a atenção de poderosos interlocutores do poder internacional. Nesse sentido, a expressão do presidente sobre a universalidade assimétrica - todos são destinatários do direito, porém poucos são criadores ou detentores desse direito - calou fundo, principalmente em mandatários europeus, mais sensíveis ao ideário de igualdade entre as nações. A força que um país desfruta no

cenário internacional depende, evidentemente, de sua capacidade para transformar potenciais internos em ganhos externos. Infelizmente, as mazelas nacionais, que se juntam no grande depósito de práticas administrativas e políticas corruptas, somam-se à agenda monetária dos mercados globais para enfraquecer a condição brasileira.

Se Fernando Henrique tem sido um dos principais pregadores mundiais da nova utopia - o resgate da dignidade da condição humana - não foi tão eficaz, no plano interno, na operação da promessa. O aperto dos parafusos macroeconômicos acabou esgarçando os fios do tecido social. Não que tenha deixado de costurar malhas defeituosas. É certo que investiu pesadamente nos campos da educação e da assistência social, criando programas de envergadura, que reduziram o analfabetismo, a evasão escolar, a mortalidade infantil e até a indigência. Os números dão conta de recursos da ordem de R\$ 135 bilhões anuais em programas sociais. Mas o esforço nesse sentido ou foi insuficiente para garantir níveis de bem-estar e satisfação aos conjuntos maiores da sociedade, não conseguiu reduzir a desigualdade entre as classes ou, ainda, foi objeto de ineficaz comunicação. Todas as hipóteses parecem corretas.

As reformas e os grandes instrumentos de mudanças - a estabilidade monetária, a desregulamentação e o programa de privatizações, a reforma da Previdência Social (não de todo completada), a Lei de Responsabilidade Fiscal, a reforma da administração federal e programas como a profissionalização do serviço público, o Programa Bolsa-Escola, as agências reguladoras para setores vitais - constituem a base de um processo de modernização que carece ir bem mais longe. A era Cardoso se pode atribuir o mérito de construir as

Gaudêncio Torquato

bases de um processo de modernização institucional. Paradoxalmente, o presidente que fez uso, de maneira competente, do poder da palavra para fundamentar a solidez de prolifera argumentação não soube administrar a comunicação de seu governo. A sociedade não ficou os sinais de mudança da administração FHC. O Real e suas ondas centrífugas acabaram canibalizando importantes conquistas. Os feitos governamentais foram repassados aos pedaços, retalhando ainda mais a imagem de uma administração descontinua e desarmônica.

No plano político, o presidencialismo de coalizão foi eficaz. A distribuição de cargos e espaços garantiu a aprovação das reformas. Mas o efeito sanfona dessa forma de governar - fluxos e refluxos, apoios e ameaças - funcionou como contraponto à modernização política, aumentando os graus de barganha de um sistema sujeito a fortes pressões e que junta, no mesmo barco, presidencialismo, bicameralismo, federalismo e voto proporcional. Os agravos foram muitos. De outro lado, a reeleição para cargos majoritários, inclusive o seu, borrou a imagem de Fernando Henrique. O uso abusivo de medidas provisórias também fez estragos. Em resumo, pode-se dizer que, entre a modernidade funcional, webberiana, ligada à eficácia geral do Estado, e a modernidade iluminista, libertária, de promoção do cidadão, Fernando Henrique fez opção pela primeira. Opção que poderia fazer coceiras no coração. E o desconforto de achar que tudo poderia ser melhor.

* Gaudêncio Torquato é jornalista, professor titular da USP e consultor político.
E-mail: gatorq@marketing.com.br

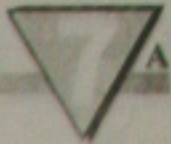
Os Filósofos (VI)

Acrísio Tôrres

Filósofos e morte [III, continuação]. Escreveu Goethe, que Voltaire foi o maior filósofo de todos os tempos, "É o maior homem em literatura de todos os tempos; é a mais surpreendente criação do Autor da natureza". Dele disse Victor Cousin, "esse espírito encantador, esse príncipe dos homens de letras, ... amigo da humanidade". Era acessível a todos, exceto, como ele dizia, irritado, aos "irritantes caçadores de celebridades". Em Ferney, um dia, foi procurado por um inglês, Voltaire ao criado, "Diga-lhe que estou morrendo". Mas, insiste o inglês em ver o filósofo. E Voltaire, "Diga-lhe que estou morto". Não desistiu o inglês. E Voltaire, "Diga-lhe que já fui enterrado e entregue ao diabo". E acrescentou, "Se ainda assim quiser ver-me, que vá para o inferno". Dois anos depois desse fato, no qual o grande filósofo arremessara contra o inglês, caçador de celebridades, as setas agudas do seu espírito, Voltaire fazia oitenta e três anos de idade. No entanto, continuava irrequieto. Fez, de Ferney, uma última visita a Paris. Foi aí recebido numa apoteose. Mas, foi demais para suas forças. Mesmo contra o conselho médico, foi assistir a representação de uma de suas peças, *Irene*. Foi a sua última aparição em público. Morreu logo depois. Na lousa fúnebre, foram necessárias apenas estas palavras, "Aqui jaz Voltaire". Escreveu Roger Bastide, "Voltaire agonizou num quarto pequeno do hotel Vilette, ... protestando de tal modo que ninguém podia entrar, ... recusando os padres que tentavam (em vão) obter dele uma declaração de retratação. Deixai-me morrer em paz!, berrava e fechava a porta aos médicos, ... foi preciso transportar o corpo, embalsamado às pressas, para Sullyères, onde Voltaire tinha um amigo, o Padre Mignot, disposto a lhe pres- tar os últimos cuidados, ... a pes- pera de que a Revolução se levantasse e o fizesse entrar para o Templo dos Grandes Homens, sob a cúpula do Pantheon, onde sua sombra iria, no silêncio propício da morte, continuar com a sombra do seu antigo inimigo, J. J. Rousseau, o eterno diálogo da Razão e do Sentimento". Diderot disse, "Se houvesse um Cristo, garanto-lhes que Voltaire seria salvo". Enfim, morre Voltaire. Tinha oitenta e quatro anos. Havia preparado o mundo para a liberdade. Não se conhece maior legado. Kant supôs que esse mundo de paz e liberdade havia chegado com a revolução francesa. Por isso, saudou-a com lágrimas de alegria. Estava, disse, preparado para morrer. Procurara Deus a vida toda. No fim de sua vida encontrou o Homem. No entanto, enganara-se. Não trouxe a revolução francesa uma era de paz. Nem de liberdade. Ter-se-ia passado ante o vermelho sol do napoleonismo. Ter-se-ia, Kant, revoltado como Beethoven. Escreveu Voltaire da filosofia, "Escrevei *filosofie ou philosophie* segundo vos aprover, mas convide em que desde que aparece ela é perseguida. Os cães a quem oferecemos um alimento de que não gostam vos mordem". Foi muito mordido pela minha contribuição séria, grave, crítica na imprensa sergipana, mas as piores mordidas foram de confrades da academia sergipana de letras, na noite da posse do acadêmico, meu querido amigo, Oliva. E do filósofo escreveu Voltaire, "Filósofo, amante da sabedoria, isto é, da verdade. Todos os filósofos tiveram esse duplo caráter: não houve um na antiguidade que aos homens não tenha dado exemplos de virtude e lições de verdades morais. (...) O filósofo não é um entusiasta; não se erige em profeta, não se diz inspirado pelos deuses (como pais e pastores, velhacos) ... O filósofo é o amante da sabedoria e da verdade: ser sábio é evi- tar os loucos e os maus. O filósofo, portanto, só deve viver com filósofos. (...) O filósofo deve adverti-los sempre de que cem dogmas não valem uma boa ação ... Quando um labrego vê uma cobra pronta para o atacar, deve matá-la; quando um filósofo vê um supersticioso e um fanático, que fará? Ele o impedirá de morder". [Da *UnB. Da ASL. Do IHGS.*]

GAZETA DE SERGIPE

Diário matutino fundado em 13 de janeiro de 1956 de propriedade da Gazeta de Sergipe S/A.
Diretor-Presidente: Paulo Roberto Dantas Brandão
Diretor Executivo: Luiz Antonio Barreto
Diretor Executivo: Ricardo Augusto Dantas Brandão
Gerente Comercial: Nairson Barreto Socorro
Gerente Administrativo: Eronides Nogueira de Farias
Redação, Administração e Oficinas, Av. Juscelino Kubitschek, Nº 396-A - Bairro Santo Antônio - Aracaju - Sergipe
PABX - (79) 236-2002 - FAX - (79) 236-2112. END. ELETRÔNICO gazetase@uol.com.br
HOME PAGE: <http://www.gazetadesergipe.com.br>
REPRESENTANTES COMERCIAIS - São Paulo, Rio de Janeiro e demais estados, NS&A - Núcleo de Soluções e Alternativas Profissionais Associados Ltda, com sede à Rua Frei Caneca, 91 - 8º - São Paulo - São Paulo (SP)
ESCRITÓRIOS: NS&A RJ - Tel. (21) 2579-4222 / Fax. (21) 2579-4322; NS&A MG - Telefax. (31) 3411-7333; NS&A CE - Telefone. (61) 3226-6723 Fax. (61) 225-4483; NS&A PE - Tel. (85) 458-1551 / Fax. (85) 458-1544; NS&A BA - Tel. (71) 341-8483 / 341-9466 / 272-0473 / Fax. (71) 342-0761; NS&A AP - Tel. (81) 3421-2540 / Fax. (81) 3221-4168; NS&A PR - Telefax. (41) 352-4421; NS&A SC - Tel. (48) 228-4292 Fax. (48) 228-4294; NS&A Cone Sul - Tel. (51) 3346-4877 / 3346-4253 / 3395-5168 Fax. (51) 3222-6293
Brasília - RIL PUBLICIDADE - SBN - Quadra 02 Bloco J. Edifício Engº Paulo Maurício 8º andar s/815 - CEP 70040-903 - Fone. 061-326.8505
Noticiário Nacional - AGENCIA ESTADO
Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.



VENEZUELA

Chávez ameaça com lei marcial

Distúrbios entre adversários e simpatizantes do presidente provocaram duas mortes

CARACAS - O presidente Hugo Chávez revelou que está considerando a imposição da lei marcial como forma de conter a crise na Venezuela, depois que duas pessoas morreram e mais de 30 ficaram feridas no último de uma série de violentos protestos contra seu governo.

Os distúrbios entre adversários e simpatizantes de Chávez eclodiram na sexta-feira, levando policiais, soldados do Exército e efetivos armados da Guarda Nacional a usar balas de borracha e gás lacrimogêneo para dispersar a multidão enfurecida.

Pelo menos seis pessoas foram feridas a tiros e dezenas sofreram ferimentos ao serem atingidas por pedras, garrafas e outros objetos pesados lançados por manifestantes de ambos os lados. Ainda não está claro de onde partiram os tiros com munição viva.

"Sou obrigado a proteger as pessoas", disse Chávez, segundo a Associated Press. "Sou obrigado a proteger a ordem pública. Se eles me forçarem a isso (decretar a lei marcial), eu farei".

Em seguida, porém, o presidente observou: "Até

agora, apesar de tudo o que aconteceu, não tem havido necessidade de impor medidas excepcionais".

Chávez revelou a possibilidade da lei marcial após se reunir com o secretário-geral da Organização dos Estados Americanos (OEA), o ex-presidente colombiano César Gaviria, que tenta negociar

"Sou obrigado a proteger a ordem pública. Se eles me forçarem a isso (decretar a lei marcial), eu farei"

um acordo entre o governo e a oposição venezuelanos.

No trigésimo terceiro dia da greve geral que tem o objetivo de forçar a renúncia de Chávez, líderes da oposição convocaram os venezuelanos a se "entrancheirar" e a deixar de pagar impostos.

No momento mais tenso dos protestos de sexta-feira, cerca de 200 simpatizantes de Chávez e mais de 1.000 adversários enfrentaram-se nos arredores do forte Tiuna, o maior quartel militar de Caracas.

O objetivo da marcha era pressionar o governo a libertar o general rebelde Carlos Alfonso Martínez, que se encontra sob prisão domiciliar no quartel desde segunda-feira.

Martínez viu-se forçado a se reformar após participar da efêmera tentativa de golpe que manteve Chávez afastado do poder por 48 horas em abril passado. Agora, o general está preso sob acusação de incitar a população a apoiar a greve. O caso será levado à Suprema Corte. Até agora, as Forças Armadas têm permanecido fiéis a Chávez.

Gaviria disse, após o encontro com Chávez, que não houve qualquer acordo sobre a realização de um referendo no começo de fevereiro.

O fracasso das negociações, porém, não quer dizer que se acabaram as esperanças de solucionar a crise por meios pacíficos, acrescentou. Segundo Gaviria, pelo menos os dois lados reconhecem a importância de negociar.

Depois de conversar com o secretário da OEA, Chávez falou na televisão estatal e descreveu os atos dos manifestantes como inconstitucionais e antidemocráticos.

BRASIL

Restrições preocupam comandantes militares

Brasília (AE) - Apesar de entenderem os problemas sociais que atingem o País e declararem que estão dispostos a colaborar com a política do governo de combate à fome, os comandantes militares estão preocupados com restrições orçamentárias que lhes serão impostas. Nos discursos de posse dos comandantes, coube ao da Marinha, almirante Roberto de Guimarães Carvalho, o mais contundente. Segundo ele, a persistência desse quadro adverso poderá levá-los "a uma situação em que estaremos correndo o risco de a Marinha não estar pronta, caso haja necessidade real do seu emprego, dentro da destinação constitucional".

Já o comandante do Exército, que também assumiu o cargo sexta-feira, general Francisco Roberto Albuquerque, considerou o orçamento da força muito apertado. "Tenho esperança de que num futuro, se possível rápido, nós possamos receber aquilo que permitirá que a nossa instituição se prepare e tenha condições de cumprir as suas funções", disse, depois de receber o cargo do general Gleuber Vieira. O deputado Aldo Rebelo (PC do B-SP), que foi cotado para a Defesa, compareceu à posse.

Albuquerque sugeriu que o Orçamento de 2003 seja mantido. "No momento, é necessário que preservem o Orçamento. É interessante que o preservem". A situação é mais crítica, no entanto, é do comandante da Aeronáutica, brigadeiro Luiz Carlos Bueno, que no primeiro dia de governo, teve anunciado o adiamento do projeto FX. Frustrado, mas compreendendo a prioridade do governo, ele está convencido de que não haverá interrupção dos demais projetos de reequipamento da FAB.

"Torço para que o nosso programa não seja também postergado", emendou o almirante Guimarães, que disse "não temer, mas ter preocupações" com esta possibilidade. A Marinha tem um plano de reequipamento para ser

aprovado - USS 7 bilhões em 18 anos, sendo USS 1,5 bilhão nos 4 anos de governo. "Não chamaria de temor, chamaria de preocupação", comentou. Para ele se isso acontecer, o sentimento será de "frustração". O almirante lembrou que, por causa das dificuldades financeiras, "deu baixa em 5 navios" em 2002. "O orçamento para este ano não nos satisfaz, mas temos de entender os problemas do País".

O almirante Guimarães mandou um recado para a Marinha sobre a necessidade de se adaptar aos novos tempos. "Estamos vivendo um novo governo, nascerá uma nova política. Nós antes vivíamos com maior flexibilidade na aplicação de recursos no fundo naval e hoje não temos mais. O problema é que, nem sempre, o pessoal mais velho, da reserva, entende. A mensagem é esta. Estamos vivendo um tempo novo e soluções do passado não podem ser aplicadas", afirmou.

Ao falar das outras preocupações, o almirante disse: "A gente vê, no País, que todo mundo só quer saber dos seus direitos. Todos nós temos direitos. Pleitear os direitos é legítimo, mas não podemos esquecer que temos obrigações".

O general Albuquerque, por sua vez, deu o tom da confiança que os militares depositam no governo. "Tenho certeza de que o governo, tão logo tenha condições de nos proporcionar os meios necessários para que a gente cumpra nossa missão, ele o fará e o fará de bom grado", declarou. "Esse tem sido o discurso do presidente, uma atenção muito grande para com as forças e nos estamos muito animados. Vamos receber dele realmente o que for necessário".

O general defendeu o combate à fome e lembrou que o Exército ajuda em ações sociais. "Se o Fome Zero é prioritário, estaremos em condições de colaborar, vamos apoiá-lo dentro do que for possível, pois o Brasil tem de dar certo".

Troca no comando do Exército

Brasília (AE) - Depois de passar oito anos no Palácio do Planalto como um dos principais auxiliares do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso e resistindo a inúmeras tempestades políticas, o general Alberto Cardoso regressou ao Exército. Ele assumirá o cargo de Secretário de Ciência e Tecnologia do Exército, no Rio de Janeiro, no lugar do general Jorge Armando Félix, nomeado para substituí-lo na chefia do Gabinete de Segurança Institucional (GSI).

A troca de postos entre os dois generais faz parte de uma série de nomeações que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinará nos próximos dias, em função da mudança de governo e designação dos novos comandantes.

Lula corteja Tebet para garantir apoio do PMDB

Brasília (AE) - Preocupado em conquistar o apoio do PMDB a seu governo, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva esteve sexta-feira com o presidente do Senado, Ramez Tebet (PMDB-MS), no Palácio do Planalto, logo após comandar uma reunião ministerial. Tebet disse que Lula quis saber se poderá contar com os votos do PMDB para aprovar projetos prioritários, como as reformas da Previdência, Trabalhista e Tributária, e para eleger o deputado João Paulo Cunha (PT-SP) presidente da Câmara.

"O presidente manifestou o desejo de ver o PMDB unido em relação às presidências da Câmara e do Senado e também em relação à possibilidade de o partido dar sua participação durante o governo", afirmou Tebet. Na conversa, Lula disse ao senador que enviaria ao Congresso algumas propostas de reforma ainda no primeiro semestre deste ano.

Tebet disse ter deixado o gabinete presidencial sem dar garantias a Lula de que o PMDB marchará

Para o lugar do general Francisco Roberto Albuquerque, que assumiu ontem o Comando do Exército e ocupava até então o Comando do Sudeste, em São Paulo, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva vai nomear o general Sérgio Pereira Mariano Cordeiro. O general Cordeiro, era comandante da 11ª Região Militar, em Brasília, quando estourou a greve da Polícia Militar, em Tocantins, e, designado negociador para o caso, foi responsável pelo fim da rebelião dos policiais no estado.

O novo chefe do Estado-Maior do Exército será o general Antônio Apparício Domingues. Ele estava à frente do Comando Militar da Amazônia

Teste de Fome Zero em Acauã irrita prefeito

São Paulo (AE) - A ideia do governo federal, de testar o Projeto Fome Zero em Acauã, no interior do Piauí, irritou o prefeito daquela pequena cidade, o peemedebista Antonio Rodrigues Filho. "Estão querendo fazer que a situação aqui está mal, mas a cidade pior que a nossa. Acauã não é das cidades mais pobres".

Desde que os organizadores do Fome Zero anunciaram, há quase um mês, que haveria um piloto do projeto em Acauã e Guaribas, também no Piauí, as duas cidades apareceram em reportagens como casos exemplares da regiões muito pobres, com taxas de mortalidade infantil e desnutrição acima da média nacional. "Já veio gente aqui até pra mostrar trabalhador da roça com o pé rachado" reclama o prefeito. "Mas na roça é assim mesmo - o trabalhador não tem tempo de ficar zelando pelo pé".

Rodrigues Filho conta que não recebeu até hoje nenhum comunicado oficial sobre o teste do Fome Zero. "É claro que vou aceitar de bom coração o que vier para cá, mas ainda não sei de nada e não estou gostando desse exagero".

Dias atrás, ele se recusou a dar entrevista para uma emissora de TV. "Até liguei para os nossos deputados, o estadual e o federal, mas eles disseram que eu podia ficar quieto se quisesse. Esse negócio é assim mesmo: quanto mais mexe mais fede".

De acordo com o IBGE, Acauã tem 5.245 habitantes. Mas o prefeito garante que o número está errado: "So de eleitor tem 4 mil. Daí, você pode tirar que são umas 8 mil pessoas".

Até seis anos atrás, Acauã, cuja principal atividade econômica é o plantio de milho e feijão, era um distrito da vizinha Paulistana. Após a separação, Rodrigues Filho, que já havia sido vereador em Paulistana, foi eleito o primeiro prefeito do município recém-criado. Dois anos atrás a população o reelegera.

O prefeito tem 65 anos e é dono de propriedades rurais na região, morando numa fazenda a 12 quilômetros da sede do município. Nunca foi à escola: "Sou muito trabalhador e zeloso das coisas da cidade, mas meu grau de instrução é nada".

Saúde prepara plano para combater dengue

Brasília (AE) - O Ministério da Saúde vai dar prioridade ao controle da dengue nos 650 municípios considerados mais vulneráveis à doença em 2003. O ministro Humberto Costa explicou que as cidades escolhidas - capitais de Estado, ou muito pobres, ou integrantes das regiões metropolitanas, ou com grande movimento turístico - terão suas estatísticas da doença acompanhadas semanalmente.

Costa disse que vai promover reuniões das macrorregiões Sudeste, em 15 de janeiro, no Rio, e Nordeste, no dia 16, em Salvador, para discutir o problema. Ressaltou, porém, que o comportamento da doença, até agora, está em nível inferior ao esperado.

"Isso não significa que a doença não possa ainda ocorrer ou que não possa haver uma epidemia de proporções razoáveis", disse o ministro, que contou que também está convocando o Comitê Nacional de Mobilização contra a Dengue, "para dar um caráter de mobilização popular". Antes das reuniões no Rio e em Salvador, Costa pretende ser recebido pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva para lhe fazer um relatório das providências.

Segundo o ministro, o objetivo do plano nacional de combate à enfermidade é reduzir em 50% o número de casos este ano. No ano passado, ocorreram 769.076 casos de dengue clássico (79% a mais que os 428.117 de 2001) e 2.575 da forma hemorrágica (277% além dos 682 do ano anterior), com 145 mortes (400% mais que a estatística anual anterior). Costa afirmou que pelo menos até abril não haverá mudanças no combate à doença, com manutenção da campanha de mídia e alerta a população contra a doença dentro do plano montado no governo anterior.

Bebê anunciado como segundo clone seria de casal de lésbicas

AMSTERDÃ - O bebê que está sendo anunciado como o segundo clone humano do mundo e que deverá nascer neste domingo é filho de um casal de mulheres holandesas, informou o movimento "Raeliana", responsável pelo suposto processo de geração. A criança teria sido criada pela firma de clonagem Clonaid, com sede em Las Vegas e ligada aos raelianos.

No último dia 26, a Clonaid surpreendeu o mundo ao anunciar o nascimento do primeiro clone humano, uma menina chamada Eva, filha de uma norte-americana de 31 anos.

A porta-voz dos raelianos

na Holanda recusou-se a entrar em detalhes sobre a mãe do alegado segundo clone, dizendo apenas que ela não faz parte da seita. "Ela terá parto normal", disse a porta-voz. "Será amanhã, mas talvez um pouco antes ou um pouco depois".

A Clonaid ainda não forneceu amostras de DNA ou qualquer outra prova confiável que endosse a alegação sobre o nascimento do primeiro clone.

A seita raeliana foi criada em 1973 pelo ex-jornalista francês Claude Vorilhon, que adotou o nome "Rael". Trata-se de um grupo religioso que acredita que seres alienígenas vieram à Terra há 25 mil anos e

deram início à raça humana por meio de um processo de clonagem.

Rael, que se intitula um profeta, argumenta que a clonagem é a chave para a vida eterna. A clonagem humana é proibida na Holanda, mas nenhuma lei proíbe o nascimento de um bebê clonado no país, segundo informações do Ministério da Saúde holandês.

A Clonaid, que diz ter uma lista de 2.000 pessoas prontas a pagar 200 mil dólares por uma clonagem, alega que, além de Eva, outros quatro bebês gerados pelo mesmo processo nascerão até o final de janeiro.

Inspetores da ONU estabeleceram base permanente no norte do Iraque

BAGDÁ - Inspetores de armas da ONU (Organização das Nações Unidas) estabeleceram ontem uma base permanente no norte do Iraque, a fim de acelerar a busca por supostas armas de destruição em massa.

Com a iminência de uma guerra contra o Iraque, as equipes da Unmovic (Comissão de Verificação, Inspeção e Monitoramento da ONU) e da AIEA (Agência Internacional de Energia Atômica) também examinaram pelo menos cinco locais, incluindo uma fábrica de cerveja, em áreas do centro e sul do país.

Uma equipe de inspeção multidisciplinar viajou para a

cidade de Mosul, a 375 km de Bagdá, para formar uma sede regional permanente de onde pode iniciar inspeções no norte do Iraque.

"Isso irá nos ajudar a expandir e acelerar nossas inspeções pela nação, mas particularmente no norte", disse Hiro Ueki, porta-voz dos inspetores da ONU. De acordo com Ueki, a equipe ficará temporariamente em um hotel antes de se mudar para um local mais permanente na cidade.

Esta é a sexta semana de inspeções, mas os especialistas ainda não revelaram nenhuma evidência de programas de armas

nucleares, químicas ou biológicas.

Os inspetores devem apresentar as descobertas ao Conselho de Segurança da ONU em 27 de janeiro. Uma resolução unânime do Conselho de Segurança da ONU aprovada em novembro obriga Bagdá a apresentar todos os detalhes de seus programas de armas, conforme exigências de resoluções que datam da Guerra do Golfo, em 1991, ou enfrentar "graves consequências", que provavelmente significam um ataque armado liderado pelos Estados Unidos, que já estão deslocando milhares de soldados para a região.

Temporais provocam inundações e mortes em diversos países europeus

BERLIM - Dias seguidos de temporais causaram o transbordamento de rios em diversas partes da Europa desde sexta-feira, enquanto na Alemanha uma nova tempestade causou a morte de duas pessoas e feriu dezenas.

O mau tempo provocou transbordamentos também na Bélgica, Grã-Bretanha, Portugal e Espanha, com a interdição de ruas, estradas e ferrovias e o corte do fornecimento de energia elétrica.

Na Romênia, enchentes resultantes do derretimento da neve mataram três pessoas e destruíram centenas de casas.

Já os britânicos encontram-se sob alerta de inundação, a maioria no sul do país. Choveu torrencialmente durante toda a semana passada e os efeitos ainda são sentidos: acidentes e a interrupção do tráfego ferroviário.

Em Portugal, o transbordamento de rios causou deslizamentos de terra, fechou estradas e alagou inúmeras cidades. Equipes de emergência estão realizando buscas à procura de carros que, segundo testemunhas, cairam no rio Douro.

A Alemanha foi castigada por inundações nesta sexta-feira. Nas últimas 24 horas, choveu 50 litros de água por metro quadrado nas regiões oeste e central do país. Diversos rios, como o Mosella e o Reno, subiram acima da margem de segurança e transbordaram em alguns pontos.

A cidade de Zell, a 110 quilômetros de Frankfurt, está submersa. "Toda a cidade está inundada", disse o prefeito Juergen Bamberg. "Aqui, na prefeitura, a água já chegou à câmara principal".

Em Freudenstadt, um menino

de 13 anos morreu e seu pai ficou gravemente ferido quando o carro em que se encontravam foi atingido pela queda de uma árvore de 30 metros.

Ao norte de Hamburgo, um motorista de 18 anos morreu ao derrapar e bater com o carro em uma estrada coberta de gelo. A queda de uma árvore também suspendeu o tráfego ferroviário perto de Karlsruhe.

Na Floresta Negra, as rajadas de vento atingiram a marca de 194 quilômetros por hora, segundo o serviço de meteorologia.

A Alemanha ainda está pagando bilhões de euros para consertar os estragos causados pelas inundações devastadoras de agosto passado, quando o nível dos rios atingiu recordes históricos e cidades importantes, como Dresden, acabaram arrasadas.

NOVO GOVERNO

Preços continuarão atrelados ao dólar

Contrariando discurso de campanha, Palocci diz que não altera preços administrados

Brasília (AE) - O ministro da Fazenda, Antonio Palocci, afirmou ontem que não vai mudar a forma de cálculo dos preços sob administração do governo - como energia elétrica, combustíveis e gasolina -, que têm custos calculados em dólar e pela inflação e sofrem pressão direta cada vez que a cotação do dólar aumenta. Como alterar a atual política dos preços administrados poderia colocar o esforço do ajuste fiscal, Palocci vai concentrar a sua ação para garantir a credibilidade do mercado em relação à política econômica para reduzir a pressão cambial e, assim, conter o crescimento da inflação.

"Os preços do setor elétrico têm custos calculados em dólar e outros por índice de inflação", explicou Palocci. "Então, vamos trabalhar para derubar a inflação e manter a credibilidade, que já está dando efeito, tanto que a cotação do dólar já caiu, não muda a política dos preços."

Palocci descartou qualquer possibilidade de o governo intervir em preços, por considerar que uma medida como essas não dá resultados. O caso do preço dos medicamentos, que não serão reajustados por três meses, explicou o ministro, foi resultado de um acordo entre o governo e os fabricantes.

Uma exceção admitida por Palocci pode ocorrer no gás de cozinha. O preço desse produto já é subsidiado por meio do vale-gás e, por se tratar de um produto com grande impacto no orçamento doméstico das famílias mais pobres, não deve sofrer alterações.

Combater a inflação por meio da revalorização do real e da contenção dos preços administrados - como chegaram a anunciar alguns porta-vozes da equipe econômica e do Mi-

nistério de Minas e Energia - poderá anular os principais ingredientes do aumento da receita nos últimos anos e, pelo menos temporariamente, dificultar o esforço de ajuste fiscal. Trata-se, na verdade, do primeiro dilema do governo Lula na condução da política econômica do País.

O novo presidente da Petrobras, José Eduardo Dutra, por exemplo, reconhece que não será fácil substituir a atual política de preços para os combustíveis, onde prevalece o alinhamento aos preços internacionais e ao dólar, devido à importância dos ganhos da estatal para o superávit primário. "Essa é uma decisão de governo", dizia na quinta-feira, durante a posse da ministra Dilma Rousseff. Segundo ele, apesar de 70% do petróleo consumido no Brasil ser produzido hoje pela própria Petrobras, existem custos em dólar na produção doméstica.

A principal razão para essa mudança de tom (na campanha presidencial, até mesmo o tucano José Serra criticou a política de preços da estatal), entretanto, é a importância que tem hoje o setor de combustíveis, energia elétrica e comunicações (itens que estão entre os que mais contribuíram para a elevação das taxas de inflação) para a receita não só das estatais, como também dos governos federal e estaduais. No caso do ICMS cobrado pelos Estados, por exemplo, 44% é arrecadado hoje desses três setores - uma proporção quase quatro vezes maior do que quando esse imposto começou

a vigorar na forma atual, em 1989.

Na prática, a decisão final será de Lula, e estará ligada diretamente à política econômica adotada pela equipe liderada por Palocci. O compromisso com a manutenção do ajuste fiscal é uma das prioridades reiteradas pelo ministro da Fazenda tanto que, na primeira reunião ministerial após a posse, o presidente determinou que os ministros apresentem um plano de cortes em 30 dias.

Enquanto o Orçamento não for sancionado, os ministros não poderão liberar verbas para despesas de investimento e custeio. Essa medida consta de um decreto publicado na edição de sexta-feira do Diário Oficial da União.

Efeito temporário - De acordo com o economista Raul Velloso, especialista em finanças públicas, os excelentes superávits primários do setor público desde 1999 se explicam principalmente pelo efeito "temporário" e positivo da maxidepreciação do real e da elevação dos preços de combustíveis energia e comunicação sobre as receitas das estatais, da União e dos Estados. Segundo seus levantamentos, as receitas tradicionais do governo federal - o que inclui IPI, Imposto de Renda e PIS/Cofins e exclui a CPMF - cresceram de 8,6% do PIB em 1998 para 11,4% em 2002 (estimativa).

Se a taxa de câmbio voltar a se valorizar e os preços dos combustíveis estagnarem, as pressões inflacionárias cederão, mas o governo perderá um im-

portante parceiro do ajuste fiscal. "O paradoxo é que se tudo der certo, o recuo do dólar poderá produzir dificuldades fiscais, e o governo terá de cortar mais gastos", avalia Velloso.

Segundo o economista, o primeiro ano do governo Lula será de muito aperto, mas a margem pelo lado fiscal é estreita. "Boa parte das receitas de 2002 foram de caráter extraordinário e não se repetirão em 2003." No caso da política de preços das estatais, na opinião de Velloso, o dilema do novo governo é ainda mais complicado: se tomar a decisão de conter as tarifas para segurar a inflação ou se os preços cedem sozinhos, vai perder um "imposto" que usa hoje para atingir o superávit e criará uma distorção no mercado com desdobramentos futuros. O aumento da Cide, a contribuição sobre os combustíveis, também poderá criar problemas se for absorvido pela Petrobras, sem repasse aos consumidores, pois o governo estará trocando uma receita livre da estatal por outra vinculada constitucionalmente a investimentos em infraestrutura de transporte e meio ambiente.

"Para ser neutra, do ponto de vista do superávit, a Cide teria de ser toda economizada", avalia Velloso. Em 2003, o Orçamento da União está prevendo uma receita de R\$ 10,7 bilhões com a Cide, dos quais 27% estão destinados para investimentos, e a tendência é que esse percentual cresça com todas as pressões que existem pela regulamentação do seu uso. Enquanto não equacionar esses problemas fiscais em definitivo, o governo do PT terá de continuar usando mão de um instrumento que sempre criticou quando estava na oposição: o contingenciamento de despesas.

Meta de inflação será mantida

Rio (AE) - Está 100% decidido: as metas de inflação de 2003 e 2004 não serão mudadas, mesmo que as chances de cumprimento, especialmente neste ano, sejam reduzidas. A informação está contida no discurso pronunciado quinta-feira pelo ministro da Fazenda, Antonio Palocci, na sua posse, e será ainda mais explicitada em breve.

No seu discurso de posse, Palocci disse que serão adotadas "medidas de política monetária que garantam a convergência dos índices de inflação às metas já definidas pelo CMN (Conselho Monetário Nacional)". Isto significa que a meta de inflação para 2003 é de 4%, com margem de tolerância até 6,5% e que a meta de inflação de 2004 é de 3,75%, com margem até 6,25%. O BC trabalha com zero de possibilidade de que o IPCA (o índice meta) fique em 4% neste ano, mas considera que há uma pequena, mas não desprezível, possibilidade de que possa não ultrapassar do limite superior de 6,5%, no caso de um cenário excepcionalmente positivo em termos de câmbio e de outros fatores macroeconômicos.

O fato de que é bem mais provável que o IPCA fique acima do limite superior da meta em 2003, pelo terceiro ano consecutivo, levou a um debate sobre se seria conveniente mudar as metas para 2003 e 2004. A última estimativa mediana do mercado, coletada pelo Banco Central, para o IPCA de 2003, era de 11%, muito acima do teto da meta para o ano.

Caso a meta de inflação para 2003 fosse mudada, seria a segunda vez que isto estaria ocorrendo.

Em junho de 2001, ela foi fixada em 3,25%, com margem de tolerância (para mais e para menos) de 2 pontos percentuais. O teto, portanto, era de 5,25%. Em junho de 2002, a meta de 2003 foi excepcionalmente modificada para 4%, com margem de 2,5 pontos - na prática, um teto de 6,5%. Naquele momento, o teto da meta para 2002, de 5,5%, já estava ameaçado, pela alta do dólar, que tinha subido de R\$ 2,27, em abril, para R\$ 2,85.

Os defensores de uma nova mudança de meta de 2003 alegam que ela é fixada para guiar as expectativas. Se há um consenso no mercado de que, muito provavelmente, a inflação deste ano ficará acima do teto de 6,5%, aquele objetivo de ancorar as projeções deixa de ser cumprido.

Credibilidade - O BC, porém, raciocina de forma diferente. Ele admite que a perda de credibilidade no limite superior de 6,5% prejudica a orientação das expectativas que o sistema pretende realizar. Mas a opção de mudar a meta, pela segunda vez, também é prejudicial à credibilidade do sistema. Esta nova alteração passaria a impressão de que é a meta que persegue a inflação, e não o contrário (que é o correto).

Assim, entre dois males, o BC optou pelo que lhe parece o menor. O fato de considerar que ainda há uma chance, mesmo que reduzida, de conter o IPCA nos 6,5% combina-se com a manutenção do meta para sinalizar - na visão do BC - uma atitude fortemente comprometida com o controle do atual surto inflacionário. A ancoragem das expectativas ocor-

re pelo fato de o mercado perceber que o BC não titubeará em tentar conter o IPCA de 2003 nos níveis mais próximos possíveis ao teto de 6,5% - e talvez até limitá-lo a este nível, caso um cenário excepcionalmente favorável assim o permita.

Quando Palocci referiu-se, no discurso de posse, à "liberdade para adotar as medidas adequadas para administrar a convergência da taxa de inflação às metas programadas para os próximos anos", ele quis dizer que o BC reserva o direito de decidir - em um processo contínuo de avaliação - o tempo ideal para trazer a inflação de volta à trajetória que a meta traça no tempo: um máximo de 6,5% em 2003 e um máximo de 6,25% em 2004, mas idealmente 3,75% no próximo ano.

Na verdade, o BC considera que hoje há uma extrema incerteza quanto à trajetória da inflação neste e no próximo ano típica de momentos posteriores a fortes desvalorizações e outros tipos de choque - como em 1999 e 2001. O BC já identifica efeitos de contenção da escalada inflacionária obtidos com o aperto monetário dos últimos meses, quando a Selic (taxa de juro básico) subiu de 18%, em julho, para 25% em dezembro. Mas ainda não sabe quão rápidos e quão intensos eles serão.

Do que sabe, porém, o BC julga que não deveria tomar o IPCA excepcionalmente alto de 2002 (deve fechar em torno de 12,5%) como um parâmetro para elevar toda a trajetória de inflação a ser perseguida nos próximos dois anos.

Política econômica pode mudar

Brasília (AE) - O secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Bernard Appy, afirmou em artigo escrito em novembro do ano passado que estar comprometido com a consistência macroeconômica não significa manter a política econômica do governo Fernando Henrique Cardoso. "Falar que o novo governo está comprometido com a consistência macroeconômica não significa dizer que a atual política econômica (a do governo FHC) será mantida, muito pelo contrário", informou em artigo publicado no Correio da Cidadania, um jornal editado pelo ex-deputado pelo PT de São Paulo Plínio de Arruda Sampaio.

Ele disse que no governo anterior jamais se deu importância à trajetória das contas externas. "Do tripé que configura uma política macroeconômica consistente - baixa inflação, responsabilidade fiscal e contas externas sob controle -, o governo FHC jamais deu a devida importância à trajetória das contas externas - e não é por outro motivo que os nossos juros são tão altos e nossa economia tão vulnerável à mudança de humor dos nossos credores", disse.

A principal diferença entre os dois governos, na visão de Appy, estará na visão das funções do Estado na esfera econômica. "Para o governo FHC, a única função

que cabe ao Estado na esfera econômica é a de buscar assegurar uma trajetória aceitável para as contas públicas e para a inflação (nem nisso foi bem sucedido), deixando que o setor privado faça todo o resto", disse o secretário-executivo do Ministério da Fazenda.

No governo Lula, o economista disse que a atuação do Estado deverá ir muito além. "Partindo de um projeto de desenvolvimento e mobilizando a sociedade em torno de um pacto social que viabilize a implantação deste projeto - no qual a redução das desigualdades sociais certamente será o elemento central", afirmou.

Ministro discute linha básica para a Sudene

Brasília (AE) - As linhas básicas para o novo modelo da extinta Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) começam a ser definidas hoje pelo ministro da Integração Nacional, Ciro Gomes, e o economista Celso Furtado, em encontro no Rio. Embora o novo modelo ainda não tenha sido definido, Ciro deu uma orientação aos assessores que farão parte do grupo de trabalho encarregado de elaborar o novo órgão para estimular o desenvolvimento da região Nordeste: um mecanismo de blindagem contra a corrupção.

A recriação da Sudene é uma das promessas feitas pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva na campanha eleitoral. A consulta a Furtado, responsável pelo modelo original, foi determinada pelo presidente. Criada em 1959 pelo então presidente Juscelino Kubitschek, a Sudene foi extinta em maio 2001 por meio de uma medida provisória (MP) editada pelo ex-presidente Fernando Henrique Cardoso.

A decisão foi tomada depois de uma série de denúncias de fraudes no uso dos recursos, que, segundo estimativas, atingem mais de R\$ 1 bilhão. Em substituição à Sudene, Fernando Henrique criou a Agência de Desenvolvimento do Nordeste (Adene).

Entre as mudanças, aumentou-se o rigor para a seleção de projetos e a liberação de recursos.

As diretrizes que serão estabelecidas por Ciro e Furtado amanhã serão encaminhadas para um grupo de trabalho, que será coordenado pela econo-

mista da Universidade Federal de Pernambuco (Ufpe) Tânia Barcelar. Furtado foi procurado ontem pela reportagem em seu apartamento, no Rio, mas não foi localizado.

Em sua casa, informaram que, talvez, ele só falasse sobre o assunto após a reunião com o ministro da Integração Nacional.

Depois da reunião ministerial no Palácio do Planalto, Ciro reuniu-se com os novos governadores do Acre, Jorge Viana (PT), do Mato Grosso, Blairo Maggi (PPS), e do Amazonas, Eduardo Braga (PPS).

Na reunião, foram discutidas novas políticas de desenvolvimento regional. Maggi, por exemplo, disse, depois do encontro, que a extinta Superintendência para o Desenvolvimento da Região Centro-Oeste (Sudeco) tinha uma boa imagem entre as autoridades da região. O grupo de trabalho específico deve analisar se a recriação da Sudeco seria viável ou não.

Levantamentos - Antes de embarcar para o Rio, Ciro conversou com os responsáveis pelo Departamento Nacional de Obras Contra a Seca (Denocs) e pela Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco e Parnaíba (Codevasp). Ele pediu um relatório com todas as obras em andamento e os estágios em que estão.

O ministro da Integração Nacional disse que a suspensão dos pagamentos por 30 dias, que prometeu antes e confirmou depois de ser empossado no cargo, tem uma única exceção: as obras de emergência. A liberação, entretanto, terá de ser aprovada pelo ministro.

Deputados querem aumentar verbas para os funcionários

Brasília (AE) - Depois de reajustar os salários para R\$ 12.700,00, os deputados pretendem aumentar a verba para pagamento de funcionários dos gabinetes e a usada para pagar despesas nos escritórios nos Estados. O aumento tem o aval do PT que em reunião da bancada, ontem, aprovou o limite de 20% para o aumento da chamada verba de gabinete. A ideia de reajuste partiu de um dos integrantes da Mesa da Câmara, o primeiro-secretário Severino Cavalcanti (PPB-PE), o mesmo que encampou a campanha pelo aumento dos salários dos deputados e senadores.

Os seis integrantes da Mesa deverão se reunir no dia 15 para definir o trâmite de aprovação do projeto e o valor final do reajuste. Caso a proposta apresentada por Cavalcanti seja aprovada, a Câmara terá um aumento de R\$ 109 milhões por ano nas despesas. A proposta de Cavalcanti aumenta de R\$ 25 mil para R\$ 35 mil a verba para cada deputado pagar os funcionários de gabinete; de R\$ 7 mil para R\$ 12 mil os gastos permitidos com o escritório do parlamentar no Estado, e de R\$ 3 mil para R\$ 5 mil o auxílio-moradia.

"É uma questão de justiça com os funcionários", argumentou Cavalcanti, que, por ocasião do aumento dos salários dos deputados, dizia que não só os parlamentares estavam precisando de reajustes nos salários, mas também os funcionários. Em tese, com o aumento da verba de gabinete, os funcionários poderão também ser beneficiados. Mas o mais comum na Casa é o parlamentar usar parte desta verba de gabinete para engordar o orçamento familiar, contratando parentes para os gabinetes em Brasília e, especialmente, nos Estados.

Mas a proposta aprovada hoje pela bancada do PT prevê um reajuste menor do que os 20% sobre os valores atuais. O gasto com funcionários de ga-

binete, pela proposta dos petistas, subiria de R\$ 25 mil para R\$ 30 mil e nos Estados de R\$ 7 mil para R\$ 8,4 mil. O partido vetou aumento na verba de auxílio-moradia. O partido, porém, tem apenas um representante, deputado Paulo Rocha (PA), na Mesa Diretora.

O aumento deverá ser concedido antes mesmo da posse dos deputados eleitos em outubro e antes da eleição do presidente da Câmara, que ocorrerá no início de fevereiro. Como se trata de um ato da Mesa, o reajuste não precisa ser aprovado em plenário. Em dezembro, para aumentar os salários de R\$ 8 mil para R\$ 12,7 mil, deputados e senadores tiveram de fazê-lo numa sessão em plenário.

Facilidade - A atual Mesa Diretora da Câmara não terá dificuldades em aprovar o reajuste das verbas de gabinete: todos os integrantes estão com mandatos garantidos nos próximos quatro anos. E têm, naturalmente, interesse direto em aumentar as verbas de gabinete.

A decisão do PT de apoiar o reajuste foi tomada na reunião que elegeu por aclamação o deputado Nelson Pellegrino (BA) líder do partido na Câmara em substituição ao deputado João Paulo Cunha (SP), indicado para a presidência da Casa. A escolha de Pellegrino foi uma composição entre as forças internas do partido. Como João Paulo é da corrente moderada e majoritária do partido, a indicação do líder deveria se dar entre os integrantes da ala mais à esquerda. Pellegrino é da Força Socialista.

O deputado Henrique Fontana (PT-RS), também da esquerda, desistiu de concorrer, evitando uma disputa. Mesmo assim, houve certa insatisfação na bancada. Alguns deputados criticaram o método de escolha na qual a maioria moderada indicou o candidato da esquerda para o cargo de líder.



ENTREVISTA/MAX ANDRADE

“Todos sabem que João Alves tem palavra”

Secretário da Fazenda diz que está estudando com técnicos o fim da cobrança antecipada do ICMS ainda este ano

O novo secretário da Fazenda, Max Andrade disse que a promessa do governador João Alves Filho (PFL), feita em campanha, de acabar com a cobrança antecipada do ICMS será cumprida ainda este ano. Max informou que desde que começou a coordenar a equipe de transição vem estudando alternativas para resolver a questão. O secretário entende também que é necessário reduzir o custeio da máquina administrativa para que sobre mais recursos para investimentos. Como líder empresarial, e ex-presidente da CDL e da Federação das Câmaras dos Dirigentes Lojistas, Max frisou que seu nome teve boa receptividade junto a categoria. “Logicamente todos sabem que é uma tarefa árdua arrecadar e que vai exigir muito de mim”, entende. A seguir a íntegra da entrevista:

Gazeta de Sergipe – Qual a real situação dos recursos disponíveis que foram deixados nos cofres do Estado?

Max Andrade – Podemos afirmar que o saldo disponível encontrado na conta única do Estado foi cerca de R\$ 1 milhão. Não importa os valores existentes de convênios, Funarserp, Previdência e outros valores vinculados. O que importa é o que tem disponível para o governador começar a trabalhar esse valor na sexta-feira era de R\$ 735.145,32, já que tinha um

vel para colocar em prática o mais rápido possível porque é promessa do governador e um anseio da classe empresarial.

GS – O secretário nestes estudos que vem realizando já tem algumas alternativas em vista de como acabar com a cobrança antecipada de maneira que não prejudique financeiramente o Estado?

MA – Nós temos algumas alternativas porque estamos estudando várias. Agora tudo vem sendo feito com os técnicos da Secretaria da Fazenda, que realmente entendem do assunto. Porque não adianta fazer uma medida para agradar todo o empresariado e prejudicar toda a população sergipana. Será tomada a medida no momento certo e na hora certa”

GS – E sobre o fim da cobrança do ICMS antecipado? Como Max Andrade vai trabalhar para acabar com essa cobrança, que foi promessa de campanha?

MA – Em primeiro lugar, garantir uma coisa. Se foi promessa do governador como foi, ela será cumprida. Logicamente que tudo será feito dentro de um estudo que não inviabilize o Estado, mas será cumprida o mais breve possível. Já estamos estudando juntamente com os técnicos da Secretaria da Fazenda, mesmo antes de sermos convidados pelo governador João Alves, já estávamos estudando através da equipe de transição com técnicos da área. Vamos continuar estudando, mas que a promessa será cumprida temos certeza, o prazo será o mínimo possível para adequar o fluxo de caixa já que o governo vem trabalhando com um mês de antecipação do imposto. Nós faremos o possível para colocar em prática o mais rápido possível porque é promessa do governador e um anseio da classe empresarial.

GS – O secretário avalia que ainda este ano pode acabar com a cobrança antecipada do ICMS?

MA – Tenho a certeza que sim. Temos que apertar o cinto, logicamente que será com muita dificuldade, já que a fo-

lha de pagamento de pessoal está no limite prudencial em quase 59% da arrecadação. Essa decisão de renunciar o ICMS antecipado será necessária ser feita com muita dificuldade, mas tenho a certeza que este ano será feita porque é uma promessa do governador e todos sabem que João Alves Filho tem palavra. O secretário da Fazenda com toda sua equipe vai procurar alternativas e vai encontrar a melhor ainda este ano.

GS – O governador João Alves Filho vem deixando claro em seus discursos que é necessário reduzir o custeio do Estado porque não está sobrando nada para investimentos. O governador disse que pretende cortar a locação de carros, telefones celulares e outros gastos. O secretário já sabe o que será economizado com estas medidas?

MA – Nós pretendemos rever todos os contratos, cuja determinação parte do governador João Alves Filho. Aho mais do que justo esta medida. Tenho informações também que nos últimos três meses foram assinados vários contratos sem que a comissão de transição tomasse conhecimento. Mas vamos procurar saber quais foram estes contratos, porque foi solicitação nossa, como coordenador da equipe de transição que contrato que fosse gerar despesas para o ano de 2003 fosse discutida sua viabilidade com a equipe, já que estas despesas seriam de responsabilidade do governador João Alves Filho. Mas não fomos consultados para nenhum contrato assinado nos últimos meses e logicamente eles serão revisados para o bem do Estado.

GS – Esta questão levanta

o problema de um número exagerado de carros locados. Proceder este número exagerado?

MA – Não temos ainda acesso a todos os contratos, mas pelas informações que temos é que é um número exagerado. E tenho certeza que se for exagerado o governador João Alves e todo secretariado vai rever e diminuir, porque o custeio da máquina administrativa hoje é um valor exagerado e não está sobrando nada para investimento. É difícil o governo assumir para simplesmente folha de pessoal e custeio e não procurar investimentos para o Estado. Temos que reduzir as despesas com o custeio, diminuindo os gastos com contratos para que sobre investimentos para o governador reativar a economia, voltar a crescer o nível de emprego e com isso gerando mais impostos. O governador tem que ter recursos para realizar mais investimentos viáveis para o crescimento de Sergipe.

GS – Esta questão levanta

o problema de um número exagerado de carros locados. Proceder este número exagerado?

MA – Não temos ainda acesso a todos os contratos, mas pelas informações que temos é que é um número exagerado. E tenho certeza que se for exagerado o governador João Alves e todo secretariado vai rever e diminuir, porque o custeio da máquina administrativa hoje é um valor exagerado e não está sobrando nada para investimento. É difícil o governo assumir para simplesmente folha de pessoal e custeio e não procurar investimentos para o Estado. Temos que reduzir as despesas com o custeio, diminuindo os gastos com contratos para que sobre investimentos para o governador reativar a economia, voltar a crescer o nível de emprego e com isso gerando mais impostos. O governador tem que ter recursos para realizar mais investimentos viáveis para o crescimento de Sergipe.

(Foto: Edinah Mary)

GS – O senhor consultou a classe empresarial, da qual faz parte, quando foi convidado para assumir a Secretaria da Fazenda e a mesma alertou sobre este problema do ICMS antecipado?

MA – A classe empresarial alertava já não era de agora para o problema, porque não concorda da maneira que é cobrada o ICMS antecipado. Mas nós vamos conversar com a classe empresarial para resolver este problema de maneira responsável para que não prejudique o andamento do dia-a-dia dos recursos do tesouro. Vamos tomar medidas de acordo com a classe empresarial porque são eles os contribuintes que pagam e desejam continuar pagando cada vez mais com o crescimento da economia. Tudo que for feito com relação ao ICMS antecipado será discutido com os contribuintes.

GS – Mas como a classe empresarial recebeu a indicação do seu nome para a Secretaria da Fazenda?

MA – Graças a Deus os bons contribuintes me aplaudiram e me deram parabéns desejando sucesso. Na grande maioria recebi apoio e congratulações. Logicamente todos sabem que é uma tarefa árdua arrecadar e que vai exigir muito de mim. Fico tranquilo porque há mais de oito anos que fui presidente de ordem de classe, entre a Federação e a Câmara dos Dirigentes Lojistas. Fico à vontade porque sempre fui as Secretarias da Fazenda e do Comércio. Participo do Conselho do Desenvolvimento Comercial e sempre fui reivindicar melhorias para a classe, mas nunca pedi nenhum tipo de imortalidade, nenhuma coisa errada para beneficiar lojista individualmente ou qualquer cidade do interior que tivesse problema com ICMS. Nós sempre fomos fazer reivindicações justas para a classe lojista pensando no crescimento do Estado. Fico muito à vontade porque confio na classe empresarial, nos contribuintes de ICMS do Estado de Sergipe, porque tenho a certeza que eles sabem que têm a frente da Secretaria da Fazenda um secretário que é comerciante, que conhece seus problemas e que vai procurar, sem prejudicar o Estado, alternativas de crescimento da economia, desburocratizar para o pequeno empresário. Como todos sabem a pequena empresa e a grande hoje têm a mesma burocracia menor e os grandes arrecadadores continuam sendo orientados e fiscalizados pelo Poder Público.



Max: tudo sobre o ICMS será discutido com os contribuintes

João Fontes diz que Déda é fundamental para o PT

O deputado federal eleito João Fontes, PT, disse ontem que a permanência do prefeito Marcelo Déda PT, à frente da prefeitura, é primordial para o fortalecimento do partido, principalmente agora, quando o partido assume o governo a nível federal. Fontes entende que a candidatura de Déda à reeleição, acaba sendo um retrocesso. “O partido precisa afinar a viola e se sentar para aparar as arestas e acabar com as indiferenças”, aconselha.

Fontes acredita que o prefeito Marcelo Déda está chateado com a posição do vereador Antônio Samarone, PT, que em abril do ano passado chegou a apresentar uma proposição de apoio do partido a aprovação da Taxa de Iluminação Pública (TIP), e que, através do seu conhecimento em Brasília, o prefeito Déda, conseguiu alterar o projeto, mudando sua nomenclatura de TIP para Cosp (Contribuição para Custeio do Serviço de Ilu-

minação Pública), e o vereador, talvez, por uma posição raivosa votou contra o projeto.

Para Fontes, a posição do vereador Samarone, não é uma posição ideológica, como é a posição do vereador Góisinho, PT, que sempre se posicionou contra a cobrança de qualquer tipo de taxa.

O deputado federal eleito, entende que é preciso se sentar para a aparar as arestas, e essa mesma posição tem também a deputada estadual eleita Ana Lúcia, PT, e outros segmentos do partido. “Temos buscado conversar com todos os segmentos do partido buscando um projeto consensual e coletivo de grupo”, frisou.

Sobre a reforma administrativa anunciada pelo prefeito, Fontes acredita ser importante, até porque, o partido precisa contar com a participação de outros partidos que foram aliados nas últimas eleições para o governo do Estado, em sua administração,

citando como exemplo do PSB, do senador Antônio Carlos Valadares, do PMN, do ex-prefeito e deputado federal eleito Jackson Barreto, PL, além de outros.

Fontes entende que o prefeito Marcelo Déda, está buscando se adequar a nova postura do partido, a exemplo do vem acontecendo a nível nacional, onde o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, onde o presidente conta hoje com técnicos competentes de outros partidos. “Não podemos ficar com uma visão pequena, como se o mundo girasse apenas em torno do PT”, alerta.

Para Fontes, o governador João Alves Filho, PFL, é um político maduro e esperto, e com certeza, está se preparando para tentar também ficar com a prefeitura da capital, e o partido não pode ficar brigando por nada, enquanto os outros, buscam se fortalecer. “Se o PT perder a prefeitura da Capital, acaba-se politicamente”, adverte.

Emmanuel quer permanência da Secretaria de Ação Social

O vereador Emmanuel Nascimento (PMN) destacou que o combate à pobreza deve ser o compromisso de todos os políticos, porém criar uma Secretaria da Pobreza deve ser avaliada pelos governos. “A Constituição Federal deixa clara que a política de assistência social deve existir para as pessoas que necessitam”, disse afirmando que ao invés do governador criar uma Secretaria de Combate à Pobreza deveria fortalecer a Secretaria da Ação Social, inclusive mudando o nome para Secretaria de Assistência Social.

O parlamentar ressaltou que a política de assistência social existe para combater a pobreza, amparar os idosos, os deficientes físicos, as crianças em situação de risco e outros. “Na realidade esta questão de combate à pobreza já foi estabelecida na Constituição quando o estabelecimento de assistência social como dever do Estado, igual a educação e a saúde”, disse afirmando que o presi-

dente Lula criou o Ministério da Ação Social e em Sergipe deveria ser criada a Secretaria de Assistência Social, já que ação social é apenas um serviço.

Para Emmanuel é preciso integrar nos níveis federal, estadual e municipal as pastas de assistência social para desenvolver ações integradas e desta forma estarão também fortalecendo os técnicos da área. “Antes da Constituição era um favor e hoje é um direito do cidadão e dever do Estado”, disse.

Emmanuel entende que o governo João Alves não deve extinguir a Secretaria de Ação Social, mas sim fortalecer com programas direcionados de combate à pobreza, de proteção de várias pessoas excluídas e outros. Ele lembrou que já existe a Lei Orgânica da Assistência Social, a Loas, que rege toda esta questão de combate à pobreza, a velhice e de proteção a criança. “Acho que os governos aproveitando esta questão de Lula de priorizar o

combate à pobreza, querem colocar como uma marca. Os governos, tanto estadual e municipal têm que fortalecer a política de assistência social para que esta pasta faça um trabalho importante na área”, frisou disse avaliando que se colocar uma Secretaria de Combate à Pobreza está se enfraquecendo claramente a questão da política de assistência social.

Emmanuel disse que não está fazendo oposição ao governo João Alves, mas está apenas sugerindo ao governador que ao invés de criar a Secretaria de Combate à Pobreza fortaleça a Secretaria, mudando apenas a denominação para assistência social, que é bem mais amplo que ação social, que é apenas um serviço prestado. “Peço apenas que modifique o nome da pasta e fortaleça a política de assistência social e os profissionais que trabalham na área em todos os níveis”, registrou apelando para que a classe política se una nesta reivindicação.

O diploma e o Pronese

Estava tudo combinado com o governador João Alves Filho (PFL) para que o deputado estadual Pedro Balbino fosse nomeado para a coordenação do Projeto Nordeste (Pronese). Só na véspera da nomeação é que ficou constatado o impedimento: desde o final do ano passado, quando o Pronese foi transformado em empresa, o diploma de um curso de nível superior passou a ser exigência básica para a ocupação de qualquer cargo de diretoria.

Balbino, que só tem o nível médio, foi deslocado para o Pró-Sertão, que se encontra em processo de liquidação, já que o convênio com o Fida/Banco Mundial acaba no mês de junho. Por enquanto tem um emprego temporário.

Para agradecer ao ex-secretário Wellington Manguiera, dirigente histórico do PPS, que ficou sem cargo no governo, Balbino está sendo convencido a assumir o Pró-Sertão já na próxima semana, e não em fevereiro, quando acaba o seu mandato. Como suplente, Manguiera completaria o período de seu mandato e poderia participar da convocação extraordinária que será feita pelo governador João Alves.

Essa inesperada exigência de diploma acabou beneficiando o engenheiro Gilmar Mendes, que no último governo João Alves foi presidente da Cehop e nos governos Albano Franco presidente da Deso. Ele havia recusado convite para assumir a presidência da Emsergás e já estava montando uma empresa de consultoria na área de obras. Acabou adiando o projeto porque foi convidado para dirigir o Pronese. Órgão que dispõe de muitos recursos para investimentos no interior.

Jantar

Após a posse de Zé Eduardo (PT) na presidência da Petrobras, antemem, no Rio de Janeiro, o ex-governador Albano Franco (PSDB) convidou o pessoal ligado a ele, a exemplo dos deputados tucanos Bosco Costa, José Teles e Jorge Araújo, de Fabiano Oliveira (PPS) e Antônio dos Santos (PL), para um jantar no restaurante Castelo da Lagoa, na Lagoa Rodrigo de Freitas. Detalhe, quando estavam saindo, Dutra perguntou para onde eles iam e, ao ser informado, disse: "então vamos todos para lá".

Pagou a conta

Com isso, todos os sergipianos e alguns diretores da Petrobras foram comemorar a posse de Zé Eduardo no Castelo da Lagoa, ficando até a meia-noite. Foi Albano Franco quem pagou a conta, com cartão de crédito. Até fotografias foram tiradas.

Presentes

Entre os sergipianos que depois da posse foram ao jantar, mais de 30 pessoas, estavam os petistas Marcelo Dêda, João Fontes, Conceição Vieira, Marcelinho, além de Jackson Barreto (PMN), João Gama (PMN), Jerônimo Reis (PTB), Zezé Rocha (PTB), o reitor da UFS, José Fernandes, os publicitários Montalvão e Cauê, Rosalvo Alexandre (PMN).

Abraço

Durante a posse de Zé Eduardo, o ministro da Casa Civil, José Dirceu, deu um abraço carinhoso em Gama e disse: "Gama, valeu a pena dar um abraço em você". Albano Franco, que presenciou a cena, comentou o fato no jantar, ressaltando que estava impressionado como Dirceu gostava do ex-prefeito. Dirceu foi companheiro de cela de Gama, quando estavam presos durante a ditadura militar.

Prestígio

Zé Eduardo deixou Brasília, na sexta-feira à tarde, com destino ao Rio, em um jatinho acompanhado dos ministros fortes do governo de Lula: José Dirceu, Antônio Pallocci e Dilma Rousseff. Além do prefeito Marcelo Dêda.

Orçamento

A Petrobras, a oitava maior empresa do mundo, dispõe de US\$ 32 bilhões (de dólares mesmo) apenas para investimentos nos próximos quatro anos. Caso tivesse sido eleito governador de Sergipe nas eleições passadas, o novo presidente da Petrobras, José Eduardo Dutra, administraria um orçamento anual de R\$ 2,2 bilhões (aqui em reais). Para todas as despesas do Estado, incluindo investimentos.

Salário

No ano passado, o presidente da Petrobras tinha um salário de R\$ 32 mil. É o maior salário no governo federal.

Internet

Nesses dias em que descança no Rio de Janeiro antes de embarcar para Paris, Albano Franco (PSDB) está fazendo um curso básico de computador. Apenas para saber como acessar e utilizar a internet. No período que foi governador, Albano recebia um clipping completo com resumo de todo o noticiário.

Sondado

Jackson Barreto, que retornou ontem a Aracaju e participou da posse de 10 ministros, foi sondado, em Sergipe e Brasília, para ir para o PPS. Garante que não deixará o PMN e que vai trabalhar para fortalecer o seu partido.

PPS

Revela ainda Jackson Barre-

to que, quando da posse de Ciro Gomes no Ministério da Integração Nacional, disse ao presidente do PPS, Ivan Paixão, que ele estava cometendo um grande erro político expulsando do partido os prefeitos Renato Brandão, Frei Enoque e o deputado eleito Fabiano Oliveira. Jackson chegou a dizer que ele não teria nomes melhores no PPS e Ivan respondeu, apenas, que não era ele quem decidiria, mas a comissão de ética. Pois tá.

Emsergás

O ex-governador Benedito Figueiredo (PMDB) será mesmo o presidente da Emsergás. Só não foi nomeado, ainda, junto com os outros diretores do segundo escalão, porque precisa da aprovação do conselho, uma vez que 50% da empresa é do Estado e 50% da Petrobras.

Interior

A Emsergás, segundo o governador João Alves Filho (PFL), é uma empresa do futuro. Revela que a meta é fazer com que o gás que produz seja levado para o interior do Estado.

Convocação

A Assembléa Legislativa será convocada, extraordinariamente, no dia 13 de janeiro. Os projetos para apreciação dos deputados já estão sendo elaborados, a exemplo do que cria as secretarias de Combate à Pobreza, que tem como adjunta Lúcia Pinho, e da Juventude e Esporte, que tem como secretário Vovô Monteiro.

Vínculo

A secretária adjunta da Secretaria da Pobreza, assistente social Lúcia Pinho, muito ligada à primeira-dama Maria do Carmo Alves, era diretora da ONG Bem Querer, que tem como patrona a deputada estadual reeleita Susana Azevedo (PPS). A ONG presta serviços à mulher vítima da violência por parte do marido, companheiro ou marginal, atendendo a uma média de 30 pessoas por dia.

Visita

Susana Azevedo passa a semana viajando para o interior em visita aos povoados e comunidades carentes, visando saber as reivindicações de cada um. Quer contribuir para o projeto de combate à pobreza.

Eleição

O deputado estadual Marcos Franco (PMDB) diz que só disputará a presidência da Assembléa Legislativa se tiver o aval de João Alves. Marcos está na expectativa de receber o sinal verde, para que vá em busca do apoio dos colegas parlamentares, apesar de reconhecer o peso de Antônio Passos (PFL).

Acordo

A eleição da Mesa Diretora da Assembléa será no dia primeiro de fevereiro. Sabe-se que o acordo de João Alves com o empresário Antônio Carlos Franco, no segundo turno das eleições, foi o apoio em troca da indicação de Marcos Franco para a presidência do Legislativo Estadual. Em razão disso, há uma grande possibilidade de Marcos ser o presidente nos próximos dois anos e nos dois anos seguintes ser Antônio Passos.

Golfinho

De amanhã até o dia 31 de janeiro, na Praia de Atalaia, o Corpo de Bombeiros e a Petrobras estarão promovendo o Projeto Golfinho. Nesse período, cerca de 180 alunos da rede pública participam de atividades esportivas, de lazer, educação ambiental e primeiros socorros. A finalidade do programa é reduzir os índices de afogamento no litoral sergipiano, especialmente durante as férias de verão.

COMBATE AO CLANDESTINO

NTU quer Governo Lula contra o transporte ilegal

Empresários do segmento de transporte de passageiros vão tentar convencer a equipe do Governo Lula a colocar em prática uma política de combate aos transportadores ilegais, objetivando recuperar os passageiros perdidos, que terá influência na planilha de custos.

Segundo Adierison Monteiro, presidente do Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros do Município de Aracaju (Setransp), foi sugerida aos assessores de Lula a criação de parcerias de fiscalização entre os órgãos de segurança pública e a iniciativa privada, além da promoção de campanhas publicitárias, valorizando o uso do transporte público regular e consentindo os Poderes Legislativo e Judiciário sobre os prejuízos causados pelo serviço.

A regularização dos informais somente deve ser efetivada em volume compatível com a capacidade de fiscalização do poder público e de forma complementar ao sistema principal.

Prejuízo- Conforme Adierison Monteiro, a Associação Nacional das Empresas de Transporte Urbano de Passageiros (NTU), elaborou um documento, contendo os pontos cruciais do transporte no País, apontando sugestões.

Nós não queremos privilégios, mas sim que o Governo Lula implemente um Programa Nacional de Prioridade para o Transporte Coletivo Urbano-Pró-Transporte Coletivo, que prevê investimentos no setor com a participação dos governos federal, estaduais e municipais, da iniciativa privada e de organismos de financiamento para o período 2003-2006.

O transporte clandestino, comenta Adierison Monteiro, gera reflexos negativos na economia, como a perda de arrecadação de impostos. Se não bastasse o prejuízo que causa aos Estados e municípios, observa Adierison Monteiro, ele traz danos para o usuário comum, porque o aumento da perda de passageiros das empresas regulares acarreta reajuste na tarifa.

O usuário de transporte coletivo acredita que está se beneficiando, quando opta pelos clandestinos, mas isso é puro engano. Ele não tem um transporte seguro e ainda está se prejudicando, porque ajuda no aumento da tarifa, diz Monteiro.

Estudos realizados por técnicos da NTU mostram

que pode haver uma redução de até 50% na tarifa cobrada ao usuário, desde que o Governo Federal tome algumas medidas.

O que nós queremos é a melhoria do transporte coletivo de passageiros. Nós iremos dar nossa parcela de contribuição, mas é preciso que os governantes utilizem a legislação para combater o transportador clandestino que não causa prejuízos somente

para as empresas, porque os taxistas legalizados, também, sofrem com essa situação. É preciso fazer alguma coisa, para que o Brasil tenha um transporte de qualidade e

com preço que cabe dentro do orçamento do trabalhador, defende Adierison Monteiro.

Para ele, o usuário não pode ver o empresário como um vilão. É preciso que todos se unam em torno de uma política nacional de transporte, porque isso trará resultados positivos para a economia, diz.

Nossa esperança é de que a equipe do Governo Lula discuta esse projeto e comece a colocar em prática. Não queremos uma frota sucate-

ada e sim que o cidadão tenha um transporte confiável, de qualidade e com preço justo, diz.

Muitos devem achar que a tarifa cobrada hoje é absurda, mas se houver um estudo detalhado da situação das empresas, em virtude dos clandestinos e de outros fatores, irá perceber que nós estamos com um preço abaixo da realidade, garante Adierison Monteiro.

Segundo ele, com o retorno dos passageiros, a situação vai melhorar e as empresas voltarão a investir na renovação da frota, de forma mais acelerada. Nós queremos o melhor para o país e esse melhor é qualidade nos serviços que prestamos, como em outros que nós sabemos que a população necessita, garante Adierison Monteiro.

Segundo ele, há também uma reivindicação em termos de financiamento de ônibus novos, como também a desoneração completa da tarifa, considerando encargos federais e municipais, além da restituição aos sistemas dos custos oriundos da gratuidade e descontos tarifários por meio de fonte de recursos extraterritoriais. Tal medida poderá gerar uma redução significativa no preço do transporte. É possível fazer isso, basta haver vontade política, diz.

(Cláudio Messias)

A regularização dos informais somente deve ser efetivada compatível com a fiscalização do poder público

Economia Internacional ✓ Alberto Tamer City surpresa e animada compra papéis brasileiros

Paris (Alô) - O mercado financeiro de Londres está animado com o Brasil. Embora ainda com pouco movimento, pois os dois últimos dias úteis, esvaziados, quase feriados da semana, tinha compradores para todos os títulos brasileiros. O e-bonds registram duas altas consecutivas, após a posse de Lula, passando de 64% do valor de face para 68%. A coluna discutiu longamente com vários trades, analistas e chefes de mesas de operação de bancos não só nacionais, mas estrangeiros também, e ouviu com quase unanimidade a mesma afirmação: "Quem voltou para o mercado, nesta quinta e sexta-feiras, está comprando. E muito".

Mas quem são esses compradores, bancos, instituições financeiras, profissionais do mercado? "Este é fato positivo até mesmo surpreendente. Nestes dois últimos quinta e sexta, havia compradores de todos os tipos, não só instituições financeiras, pessoas jurídicas, mas pessoas físicas também", registra um dos nossos informantes, que administra grande carteira de papéis brasileiros. Com um profissional experimentado, ele mantém ainda cautela quando lhe pergunta se está otimista, e responde: "Não posso dizer que estou otimista, pois não sei se esta reação vai durar. Só posso lhe dizer que há maior número de otimista entre as pessoas que estão comprando".

Isto é, nem todos estão comprando na baixa para vender logo mais, na alta, mas parecem inclinados a segurar seus papéis, principalmente e-bonds, acreditando que o mercado está confiando no novo governo, principalmente no ministro da Fazenda, Antônio Pallocci, e no presidente do Banco Central, que reafirmam logo no primeiro dia de governo, a continuidade da política monetária e fiscal, de combate à inflação, mantendo regime de metas prefixadas, e austerida-

de fiscal". Mas isso eles já haviam dito, da surpresa à primeira reação do mercado. "Previamente sim, tanto que a cotação do e-bonds vinha se recuperando, mas, sinceramente, não esperávamos uma reafirmação dessas metas nada populares, tão rápida, forte e, pode-se dizer, convincente, pelo menos até agora".

O ANO DO DÓLAR - Analistas de Wall Street já estão chamando 2003 como "o ano do dólar". Não porque ele vá subir, mas por que está recuando e pode até cair ainda mais. Em qualquer caso, dizem eles, será um ano de grande volatilidade para a moeda americana. Stephen Li Jen, economista do Morgan Stanley, em Londres, fez ontem uma boa avaliação desse cenário, que tem como pano de fundo a fraca recuperação da economia americana, a ameaça de guerra e terror e as pressões internas, nos EUA, por um dólar mais fraco representa, para eles, preços mais baratos dos produtos importados, o que beneficia o consumidor americano, aquele mesmo ao qual a coluna deu o título de "O homem do ano", pois estará sustentando praticamente o pequeno crescimento da economia dos EUA e, indiretamente, do mundo". Além disso, dólar mais fraco significa maior competitividade comercial dos produtos americanos, mais exportações, sinônimo também de maior produção interna nos EUA.

DÓLAR SUPERVALORIZADO - Para o economista do Morgan Stanley, Stephen Li Jen, "a economia dos EUA tem boa chance de estabelecer o seu nível mais baixo em 2003, o que marcará a retomada do dólar". Isto é, os EUA ainda não chegaram ao "fundo do poço". Outro fator assinalado por ele: "Do meu ponto de vista, o dólar está enormemente supervalorizado, entre 15% e 20%. Mas eu teria cautela com

Banco Safra
Tradição Secular de Segurança
www.safra.com.br

qualquer aposta contra essa moeda, devido à fraqueza da economia mundial. Em outras palavras, o dólar se corrigirá só num clima global benigno, uma vez que a economia saia do fundo (ao qual ainda não chegou)".

Li Jen explica um dos motivos da atual valorização do euro. "A alta do euro diante do dólar deve-se mais a uma falha (do dólar) do que por mérito do euro. A Euroândia tem sérios problemas estruturais, dos quais dependerão a magnitude e o ritmo da recuperação". E, aqui, Li Jen é nem um pouco otimista. "Estou vendo um crescimento de 1,08%, em 2003, e de 1,1%, até o fim de 2004".

E PARA NÓS? - Para os países emergentes, vamos ser mais exatos, o Brasil, o recuo desse dólar supervalorizado tem efeitos positivos e negativos, que podem até se anular. Internamente, para nós, um dólar mais fraco atenuaria, em tese, as fortes pressões inflacionárias. Mas há outros fatores monetários, fiscais e financeiros, que afetam a taxa real-dólar, e que podem anular esse efeito positivo.

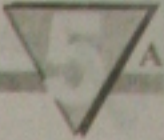
Há a questão vital do comércio exterior. Um dólar mais fraco é negativo para o Brasil, pois reduz o preço, nessa moeda, das nossas exportações, pouco reanimada até mesmo com uma taxa média em torno de R\$ 3,50, neste ano. Os efeitos positivos que poderiam vir de um crescimento maior da demanda e da economia americana, decorrente de um dólar fraco - para eles - chocam-se também com outros fatores, como a redução dos preços,

principalmente das commodities e produtos agrícolas no mercado mundial. E isso porque o peso dos EUA nesse comércio é de tal ordem, que um recuo dos preços, em dólar, dos produtos que importam, tenderia a reduzir também os preços desses mesmos produtos, que, mais grave, predominam nas exportações do Brasil, não para os EUA, mas para o resto do mundo. A única exceção seria o petróleo.

Nesse cenário, os EUA iriam importar mais por preços bem menores, como houve na crise asiática, que, no fundo acabou beneficiando muito a Europa e os EUA em termos de comércio exterior. E nós teríamos que exportar mais, só para obter a mesma receita.

SEM ONDAS, POR FAVOR - Ao mesmo tempo ficará mais caro para o Brasil exportar para a Eurozona, de moeda forte, que tende a importar cada vez menos de nós. Vamos tentar tomar claro para o leitor leigo um assunto complexo. Como a taxa cambial no Brasil, que opera fortemente na área do dólar, não depende só do valor das moedas estrangeiras - neste caso, o dólar - e como vamos depender ainda muitíssimo de investimentos diretos e financiamentos externos, o ideal mesmo é que, em 2003, não haja mais turbulências no mercado financeiro internacional, onde estamos dependurados. Só nos salvamos no ano passado pelo superávit comercial decorrente de um fato negativo - queda de mais de 17% das importações - e pelo socorro de emergências do FMI. Por isso, quando menos onda lá fora, melhor.

SIEMENS
www.siemens.com.br 0800-119484



ROSA ELZE

Polícia procura por assaltantes

Bandidos renderam empresário que chegou a ser espancado porque tentou reagir

(Foto: Fernando Silva)



A Emsurb está convocando as famílias para retirada de ossada no Cemitério São João Batista

Polícia da 6ª Delegacia Metropolitana (Rosa Elze), estão a procura de dois homens que vêm praticando assaltos no Bairro Rosa Elze, em São Cristóvão. Uma das vítimas da dupla, foi o empresário Ricardo Pereira Brito, de 27 anos, que chegou a ser espancado pelos marginais.

De acordo com informações da polícia, a vítima no momento em que estacionava seu veículo na garagem de sua residência, os dois homens de identifica-

ção ainda desconhecida, apareceram repentinamente, rendendo-o.

Com o objetivo de evitar o roubo, o empresário acabou reagindo, fato que provocou os dois marginais, que passaram a espanca-lo

Os marginais que se encontravam armados de

revólver e com um pedaço de ferro, ao anunciarem o roubo, exigiram que Ricardo entregasse o carro. Com o objetivo de evitar o roubo, o empresário acabou reagindo, fato que provocou os dois marginais, que passaram a espanca-lo.

Ricardo foi atingido no nariz e no braço direito. Depois de agredirem o empresário, os bandidos roubaram uma corrente de ouro, o telefone celular da OI, de número 8801-6450, e a chave do veículo Palio Weekend.

Posto de saúde é reaberto no povoado Marimbondo

Após um mês de reformas, o posto de saúde na praça principal do povoado Marimbondo, a 15 km do município de Pirambu, foi entregue à comunidade na noite de ontem. O atendimento médico que antes era feito pelo posto de saúde da cidade hoje passa a ser feito no próprio povoado.

A medida visa descentralizar o atendimento e, assim, evitar a superlotação no posto de saúde de Pirambu.

O posto de saúde de Marimbondo está equipado para realizar atendimento médico, ambulatorial e de enfermagem aos cerca de mil habitantes. O posto está capacitado também para prestar assistência às gestantes, com exames de pré-natal e ginecológico, além de exames de

prevenção do câncer de cólon uterino; orientações de planejamento familiar, acompanhamento de pacientes hipertensos e diabéticos; central de aerosol e um completo gabinete odontológico.

O atendimento será realizado através do cadastro da comunidade. Os agentes comunitários do próprio povoado cadastraram no Programa de Saúde da Família - PSF cerca de 120 famílias.

Segundo um dos técnicos do PSF, Manoel Ribeiro, o posto servirá à comunidade 24 horas por dia. "A qualquer momento, a equipe do posto de saúde composta por um médico, um enfermeiro e dois auxiliares de enfermagem, agentes comunitários de saúde, além de

um dentista e assistente estará disposta a atender e prestar socorro aos moradores", explica ele ao acrescentar que com a implantação de um gabinete odontológico a expectativa é de realizar 40 atendimentos diários.

A Prefeitura de Pirambu administra nove povoados circunvizinhos. A comunidade de Marimbondo era a única que não tinha um posto de saúde preparado para prestar um atendimento digno à comunidade. Mas hoje, além de ampliar o espaço físico do posto e introduzir novos equipamentos, o prefeito de Pirambu, André Moura, providenciou também uma nova ambulância para atender à comunidade nos casos de urgência.

CEMITÉRIO

Emsurb convoca famílias para retirada de ossadas

A Prefeitura de Aracaju, através da Emsurb - Empresa Municipal de Serviços Urbanos -, está solicitando das pessoas que têm parentes enterrados no Cemitério São João Batista no ano de 2000 para comparecer ao cemitério e providenciar a retirada dos ossos.

De acordo com o presidente da Emsurb, Osvaldo Nascimento, existe a necessidade de desocupar as gavetas para permitir novos sepultamentos. "Periodicamente convocamos a cujos familiares estejam enterrados nas gavetas do ce-

mitério para transferir os ossos para o ossuário, com o objetivo de permitir novos sepultamentos", explicou.

A preocupação de convocar essas famílias é evitar que seja feito o sepultamento coletivo dos ossos não procurados por parentes. "Há a necessidade de desafogar as gavetas, mas temos procurado as famílias. Caso isso não ocorra, retiramos os ossos e fazemos o sepultamento coletivo", disse, explicando que existe um prazo mínimo de dois anos e meio para a remoção dos ossos.

O presidente da Emsurb informou que no cemitério existem catalogados restos mortais que não foram procurados pelas respectivas famílias estão guardados. Após dois anos e meio do enterro, os ossos podem ser transferidos para o ossuário, sempre com a iniciativa da família. Se esta não se pronunciar, a retirada é feita pela Emsurb, mas guardado durante um tempo até fazer o sepultamento coletivo.

As famílias devem procurar o administrador do Cemitério São João Batista para providenciar a remoção dos ossos.

Município mantém o projeto Recriando Caminhos na capital

A Prefeitura de Aracaju, através da Semed - Secretaria Municipal de Educação deu prosseguimento ao projeto Recriando Caminhos. Nessa etapa, o projeto envolveu cerca de 100 crianças da Escola Municipal de Ensino Fundamental Professor Diomedes Santos Silva, do bairro Santa Maria. As atividades do Recriando Caminhos tiveram início no dia 4 de novembro passado.

Patrocinado pelo Unicef - Fundo das Nações Unidas para a Infância - sob a coordenação da ONG Missão Criança Aracaju, o projeto desempenha atividades com alunos beneficiados pela Bolsa Escola Cidade Criança e acontece no Parque da Sementeira.

Durante três dias na semana, segundas, quartas e sextas, as 100 crianças da escola que fazem parte do projeto são

divididas em dois grupos, sendo que 50 participam no turno da manhã e outras 50 no turno da tarde.

Estão sendo desenvolvidas atividades culturais, esportivas e educativas no turno contrário ao escolar, como oficinas de dança, capoeira e futebol de campo. O objetivo é promover a vivência de práticas lúdico-esportivas e artístico-culturais com as crianças envolvidas.

Praça principal do 18 do Forte começa a passar por reformas

A Prefeitura de Aracaju está começando a colocar em prática uma antiga reivindicação dos moradores do bairro 18 do Forte. A Emsurb - Empresa Municipal de Obras e Urbanização - iniciou os serviços de reurbanização da praça Maria Quitéria, localizada em frente ao 28º Batalhão de Caçadores, sede do Exército em Sergipe.

O projeto de urbanização da Maria Quitéria seguirá o padrão urbanístico adotado pela Prefeitura de Aracaju nas diversas praças construídas ou reformadas em toda capital. O valor da obra é de R\$

232.458,53 com recursos próprios da Prefeitura de Aracaju. Serão executados os serviços de implantações de meios-fios para formação de canteiros dos jardins, quadra de esportes com alambrado, espaço de ginástica, parque infantil, completa iluminação, além de uma ampla área de arborização.

A reurbanização da praça Maria Quitéria é uma obra realizada por meio de uma solicitação aprovada durante as plenárias do Orçamento Participativo. "Vocês não sabem o sofrimento que nós passamos

durante esses anos que a praça esteve abandonada", conta o morador José Silvério. "Não participei das reuniões do OP, mas sei que foi fundamental para realizar esse antigo sonho de ter a Maria Quitéria totalmente reformada", afirmou.

A reforma na praça, além de oferecer mais uma opção de lazer, trará segurança aos moradores da localidade. "Passo por aqui todos os dias e sei o risco de que é transitar por esse local à noite", conta a moradora Maria Helena. "Com a reforma, certamente as coisas irão mudar", completou.

Emurb prossegue com obras de recapeamento da Rollemberg

A Prefeitura de Aracaju, através da Emurb - Empresa Municipal de Obras e Urbanização -, vem dando continuidade à obra de regularização asfáltica da avenida Heráclito Rollemberg, uma das principais vias da zona Sul da cidade. Com o intuito de nivelar a pista, eliminar os declives e prevenir a formação de buracos, 18 homens trabalham das 7 às 19 horas colocando, em média, 280

toneladas de asfalto por dia na avenida.

De acordo com o técnico responsável pela obra, Manoel Raimundo, a quantidade de material colocado na Heráclito Rollemberg depende da produção da Usina de Asfalto da Emurb que vem atendendo, também, a outras obras na cidade.

"Esta é a primeira etapa da obra. Assim que terminarmos a regularização da avenida, inici-

aremos o recapeamento asfáltico de toda a Heráclito Rollemberg que se estende da avenida Beira Mar até o Terminal de Integração do DIA. Esta obra trará inúmeros benefícios aos moradores do Augusto Franco, do bairro Santa Maria, do conjunto Orlando Dantas, do São Conrado e do Distrito Industrial de Aracaju, permitindo uma melhoria considerável no acesso a essas localidades", afirma Manoel Raimundo.

amic®

Nordeste
Assistência Médica e Odontológica

Plano Individual A partir de R\$ 39,50

Plano Familiar A partir de R\$ 79,00

Plano Grupo de Amigos A partir de R\$ 48,50

Plano Empresarial A partir de R\$ 39,50

Garante: Urgência, emergência, consultas, exames simples e especializados e procedimentos odontológicos, etc.

Informações

(79) 221-5025 / 221-5027

Rua Campos, 962, São José, Aracaju-SE

Educação Especial: História de Lutas e Desafios

Elaborar este artigo, foi um dos grandes desafios na disciplina de EDUCAÇÃO ESPECIAL, do curso de Pedagogia da Universidade Federal de Sergipe, orientado pela professora Iara Maria Campelo Lima. Tendo em vista, a complexidade que gira em torno do referido tema. Contudo, para poder escrevê-lo, foi necessário refletir à luz de algumas teóricas, como por exemplo, Cintra, Mantoan, dentre outras, de extrema importância para a fundamentação teórica do referido artigo. Além, das discussões em sala de aula.

A história da deficiência mental é marcada pela hegemonia das ciências médicas e paramédicas. Esse fato influenciou significativamente na explicitação do significado da deficiência e encaminhou sua abordagem para uma linha mais terapêutica que educacional.

No século XVI, segundo Mantoan (1989), Cardano e Paracelso, o primeiro, médico e filósofo e o segundo médico e alquimista, já registravam as primeiras contribuições para a Medicina na interpretação do comportamento de pessoas deficientes mentais. Mescladas ainda, de muita superstição, as idéias sobre a deficiência mental avançaram: de força sobrenatural para doença.

Com isso, os deficientes mentais passaram a receber cuidados e assistência que outrora lhes eram negados. No entanto, os deficientes, tanto físicos quanto mentais, continuavam vivendo isolados da sociedade, em asilos, conventos e albergues. Surge, nesta época, o primeiro hospital psiquiátrico na Europa, mas todas as instituições dessa época não passavam de prisões, pois, não ofereciam tratamento especializado nem programas educacionais.

Já na Segunda metade do século XVIII, sob o clima ideológico dos enciclopedistas franceses, do pensamento de Rousseau e de Locke, e, sobretudo, da reação à Inquisição e a Reforma, o homem passa a ser visto como sendo naturalmente bom, puro e generoso. Essas novas idéias deram à deficiência a tão esperada oportunidade de ser encarada sob o ângulo educacional, apesar de ainda fortemente influenciada pela visão médica e com vistas a confirmar as máximas do ideal naturalistas.

Finalmente, no século XX, os portadores de deficiências passam a ser vistos como cidadãos que possuem direitos e deveres, e que possuem de uma melhor assistência. Muito embora, esta ainda fosse de caráter assistencialista e caritativo. Como primeira diretriz política dessa nova visão, surge em 1948, com a Declaração Universal dos Direitos Humanos, na qual rezava que "Todo ser humano tem direito à educação".

De acordo com a forma como aconteciam as mudanças a nível mundial, a situação dos portadores de deficiência, no Brasil, também, passava por alguns avanços. A reportagem de capa da revista Nova Escola de junho de 1999, tratando a questão da inclusão dos portadores de deficiências, traz em um dos seus artigos um breve resgate histórico do atendimento aos portadores de deficiência no Brasil.

Segundo a reportagem da revista, o atendimento especial aos portadores de deficiência começou oficialmente no dia 12 de outubro de 1854, quando D. Pedro II fundou o Imperial Instituto dos Meninos Cegos, no Rio de Janeiro. Em 1942, quando algumas escolas públicas regulares já prestavam algum tipo de atendimento a deficientes mentais, bem como, a outras deficiências, o Instituto Benjamin Constant editou em braille, a Revista Brasileira para cegos, primeira do gênero no Brasil.

Pouco a pouco, a questão da deficiência foi passando do âmbito da saúde para o âmbito da educação. A denominação "alunos excepcionais" é substituída por "alunos portadores de necessidades especiais", buscando chamar a atenção para o fato de que esta clientela precisava receber cuidados especiais no lar, na escola e na sociedade.

A partir da promulgação da nova Lei de N.º 9393/96, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), os portadores de qualquer tipo de deficiência têm assegurado o direito de estudar em escolas comuns. Entretanto, a proposta de inclusão dos alunos portadores de deficiências em classes tidas como "normais", é um assunto que causa muito espanto, resistência e preconceito por parte de escolas, pais e professores, que apoiam a idéia de que a presença destes alunos poderá trazer prejuízos para o processo de aprendizagem dos "normais".

Assim, a inclusão tem sido objeto de discussão entre professores, alunos e outros profissionais da educação. Os resultados dessa discussão apontam para diversos caminhos e possíveis soluções sem que, no entanto, haja um consenso sobre o que é essa inclusão.

É preciso, entretanto, ter claro que a proposta de inclusão baseia-se

*Geilzo Nascimento Bispo
*José Wellington de O. Santos
*Marcos Gomes Cruz

em fundamentos diferenciados da prática convencional. A integração, significa a inserção da pessoa deficiente preparada para viver em sociedade e adaptar-se a ela. A inclusão significa a modificação das condições para receber o portador de deficiências, e dar-lhe condições de exercer sua cidadania. Quanto à escola, é preciso que ela esteja preparada para incluir nela o "aluno especial", e não o contrário.

A inclusão da criança portadora de necessidades especiais no sistema educacional é altamente desejável por todos os profissionais da escola. Para que isso seja uma realidade, é necessário vencer várias barreiras pedagógicas, arquitetônicas e administrativas, além das barreiras humanas que são o preconceito e o estigma.

A pequena parcela das crianças deficientes que consegue ingressar em escolas públicas não tem recebido atendimento qualificado. A maioria dos professores, do ensino regular, não tem sido preparados para tarefa de lidar com esse tipo de criança e sem esse preparo, por melhor que seja o método utilizado pelo professor, as chances de sucesso são limitadas.

A partir do momento que a criança deficiente passa a usufruir da interação, ela passa a aprender com o professor e com os seus colegas. Esta aprendizagem pode não ser na mesma proporção de um aluno sem deficiência, mas, o importante é que sejam criadas possibilidades para que a aprendizagem ocorra, caso contrário, a escola servirá apenas para o convívio social, tendo a função de um clube.

Assim, além da interação social, mais dois elementos são importantes, segundo Cintra (2002), que são a integração temporal e a integração institucional. A integração temporal seria a oportunidade de o aluno deficiente conviver com alunos comuns, o que refletiria em melhores estímulos dos processos cognitivos e sociais. A integração institucional seria caracterizada pelas mudanças curriculares e metodológicas desenvolvidas, para o aluno deficiente, na sala de aula comum, que facilitariam o seu processo de aprendizagem.

Ainda de acordo com Cintra (2002), seria muito mais simples, ocorrer a integração da criança deficiente na escola para os ditos "normais", se colocássemos de lado o preconceito, e olhássemos mais os seus potenciais, o que será possível a partir da investigação individual do professor, e deixássemos de lado as limitações, que são visíveis e facilmente detectadas.

Vale ressaltar, que os portadores de deficiência não se desenvolvem normalmente em respostas aos procedimentos normativos. Coloca-os num meio dito "normal", sem as devidas precauções e alterações de infra-estrutura, investimento em profissionais capacitados, entre outras, testemunha uma ignorância grave dos mecanismos de aprendizagem destes sujeitos.

Agindo assim, fica explícito um processo segregacionista, apenas mascarado, que se recusa a considerar que possa existir, e nós sabemos que existem, indivíduos diferentes no seio da nossa sociedade.

Contudo, diante do exposto, as escolas devem responder às diversas necessidades de seus alunos e às suas diferenças. Para isto, deve respeitar os ritmos, os estilos de aprendizagem, assegurando-lhes uma educação de qualidade. Para tal, devem acontecer mudanças em todo os aspectos da escolarização como currículos, prédios apropriados, arranjos organizacionais, estratégias de ensino, avaliação, pessoal, desenvolvimento de pesquisa-ação, enfocando estratégia inovadoras de ensino-aprendizagem.

Assim sendo, deve ser exigida uma política de organização que busque uma educação inclusiva, reabilitações comunitárias que organizem abordagens bem testadas e um efetivo apoio financeiro que promova a igualdade de acesso para os alunos com necessidades educativas especiais, como parte de uma estratégia nacional que objetive alcançar a tão desejada meta de uma educação igual para todos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:
CINTRA, Rosana Carla Gonçalves Gomes. *Educação especial: dançando um diálogo possível*. Campo Grande: UCDB, 2002.
MANTOAN, Maria Teresa Egler. *Compreendendo a deficiência mental: novos caminhos educacionais*. São Paulo: Scipione, 1989.
Revista Nova Escola. Ano XIV, N.º 123, junho de 1999.

* Licenciados em Pedagogia pela Universidade Federal de Sergipe.

DEBATE



Cláudio Nunes
e-mail: nunesclaudio@uol.com.br

(Fotos: Fernando Silva)

Embora anunciado como futuro Secretário de Estado da Administração, o deputado federal Ivan Paixão (PPS), que encerra o mandato no final deste mês, deve continuar em Brasília. O ministro da Integração Nacional, Ciro Gomes, acha imprescindível a presença dele na Câmara dos Deputados para fortalecer o PPS. Como o Ministério de Ciro é importante para o Nordeste e para os projetos do governador João Alves, é possível que eles cheguem a um consenso. Com isso, a ex-deputada Venúzia Franco assumiria a Secretaria de Administração.



PFL

O dilema principal para que Ivan Paixão assuma uma cadeira na Câmara dos Deputados é porque os três titulares - Machado (PFL), Mendonça Prado (PFL) e Cleonânio Fonseca (PPB) - são oposição ao Governo Lula. Ou seja, tiraria um da oposição e colocaria um aliado. Mas como o governador está pensando exclusivamente nos benefícios que poderá trazer para Sergipe, encontrarão um consenso.

Assembléia

O deputado estadual reeleito Gilmar Carvalho (PDT) defende o nome do pastor e deputado eleito Antônio dos Santos (PDT) como candidato à 1ª Secretaria da Assembléia Legislativa. Gilmar avalia que o cargo cabe ao PDT, que elegeu três parlamentares, e junto com o PFL, elegeu a maior bancada individual em outubro do ano passado. Gilmar vai conversar com os companheiros de parlamentares sobre a possível candidatura de Antônio a partir desta semana.

Homenagem

O secretário da Fazenda Max Andrade foi bem aceito junto aos auditores e fiscais de tributos. O Sindicato dos Auditores Tributários de Sergipe, conhecido como uma entidade bastante exigente, publicou até uma mensagem de boas-vindas para o secretário, nos jornais locais. Com o título "Integridade e Honestidade de mãos dadas com Sergipe" e com a foto de Max, o Sindicato deu boas-vindas "Pois homens íntegros e honestos realizam grandes trabalhos", diz uma das frases da mensagem.

Manifesto

Já o futuro presidente do Banesa, Jair Araújo, superintendente regional do BNB, vai encontrar algumas adversidades. Alguns servidores fizeram um manifesto e estão dispostos a publicar nos jornais locais mostrando denúncias contra o futuro presidente.

Prestígio

O ex-governador Albano Franco atrasou sua viagem de férias na Europa para participar da

João, Dutra e Sergipe

Embora a Petrobras não seja mais a alavanca econômica de Sergipe como foi no final da década de 60 até o fim da década de 80, a empresa ainda tem uma grande influência no desenvolvimento econômico e social do Estado. Neste período que a empresa começou a explorar petróleo em Sergipe, o PIB do Estado cresceu, melhorando os índices sociais tudo por conta dos volumosos investimentos que foram feitos pela estatal, não só na área do petróleo mais também de outros minerais.

Nos últimos 20 anos, estes investimentos da Petrobras em Sergipe praticamente estagnaram se forem levados em conta os índices anteriores. Sergipe, que chegou a ser o segundo colocado há dez anos atrás em produção diária de barril de petróleo no Brasil, é hoje o sexto colocado com 49 mil barris/dia, que dá 1,5 milhão mensais (3,5% da produção nacional). A frente de Sergipe estão os Estados do Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Amazonas, Bahia e Espírito Santo.

Alguns setores da imprensa de Sergipe, sem informações técnicas sobre o assunto, começaram a levantar duas questões com a posse de Dutra na presidência da Petrobras: o retorno do almoxarifado em Sergipe e a instalação de uma refinaria.

O almoxarifado da Petrobras em Sergipe há mais de um ano já retornou para o Estado. E mesmo no período que foi para a Bahia, os produtos que eram consumidos em Sergipe eram comprados pelo Estado, gerando o ICMS local.

Já a questão da instalação de uma refinaria é algo mais complexo. Em todo Brasil, hoje, a Petrobras tem apenas nove refinarias de Petróleo. No Nordeste apenas na Bahia. O petróleo que é produzido em Sergipe é levado para a Bahia, Santos e Rio de Janeiro.

Embora no seu discurso de posse José Eduardo Dutra tenha colocado que nos investimentos no refino do petróleo seguirão os pilares de ampliação de refinarias existentes no País, a construção de novos projetos (em locais ainda não definidos) e a compra de refinarias no exterior, para Sergipe conseguir uma refinaria é algo difícil com a atual produção que não compensa financeiramente para a empresa. Porém, como a meta é que o Brasil seja auto-suficiente na produção de petróleo nos próximos quatro anos, esta possibilidade não deixa de existir, já que Sergipe tem uma reserva muito grande do produto.

Uma área que o presidente da Petrobras pode alavancar grandes investimentos para Sergipe é na utilização de recursos energéticos disponíveis em abundância como o gás natural. Nesta área, José Eduardo poderá usar sua influência para trazer para Sergipe novos investimentos, já que a Petrobras vende hoje todo o Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) para a Emergência.

Existe um projeto do Governo Federal para a construção de uma usina termoeletrica em Carmópolis que ainda não saiu do papel. Esta luta deve ser encampada por Dutra e com o total apoio do governador João Alves Filho. A instalação da usina representa um investimento de US\$ 150 milhões e vai ajudar a aumentar a produção de petróleo naquela região, segundo os técnicos da empresa, de 15% a 20%. No governo passado, o projeto parou porque a Emergência, que deseja montar a usina, queria benefícios fiscais que são dados apenas a novas empresas.

O governador João Alves Filho já demonstrou que não está disposto a colocar na frente dos interesses de Sergipe as divergências políticas da campanha quando enfrentou Dutra no segundo turno eleitoral. A prova maior é que enviou como representante na posse de Dutra, um dos seus principais auxiliares, o Secretário de Planejamento, Antônio Carlos Borges. Técnico experiente, Borges sabe da importância da Petrobras para Sergipe nas décadas passadas, já que é oriundo do antigo órgão Condese, que funcionava como o cérebro do governo estadual.

Uma área que pode ser viabilizada para um possível investimento da Petrobras no Estado é o local destinado para o Pólo-Cloroquímico, que não saiu do papel. Tem uma posição privilegiada ao lado do porto e com a construção da ponte Aracaju/Barra ficará distante do centro apenas 15 minutos.

Dutra na presidência da Petrobras terá a oportunidade de trazer grandes investimentos para Sergipe e, sem dúvida, a parceria com o governador João Alves existirá para o bem dos sergipanos e o desenvolvimento de Sergipe.

Maria vai iniciar trabalho

A senadora Maria do Carmo Alves (PFL) e a secretaria Adjunta da Ação Social, Lúcia Pinheiro, passaram mensagens de otimismo durante a posse de Gilmar Xavier como presidente da Fundese. Maria do Carmo disse que a Fundese voltará a ser o órgão que estará na frente da política social do Estado, principalmente porque tem técnicos qualificados e que conhecem os problemas existentes. Maria do Carmo disse que a meta será erradicar em 80% este ano a indigência em Sergipe. "A meta é a extinção da miséria absoluta, o combate à pobreza e, sobretudo, a luta pela vida", destacou a senadora. O advogado Wellington Manguieira fará parte da equipe de Maria do Carmo que já fez diversas reuniões com os técnicos da área social.



solenidade de posse do novo presidente da Petrobras. Mas não ficou só nisso. Após a cerimônia, levou o presidente e todas as autoridades sergipanas para um jantar de gala no sofisticado restaurante "Castelo da Lagoa".

Cardápio

Entre vinhos finos, uísque 18 anos, lagosta, salmão e outras iguarias, os convidados de Albano degustaram doces e excitantes estratégias políticas para o futuro. A mesma mesa com José Eduardo, Marcelo Déda, Edvaldo Nogueira, Jackson Barreto, João Fontes, Heleno Silva, Rosalvo Alexandre, o "Bocão" e outros glútons menos vorazes. Albano era a própria figura do líder máximo das oposições. Planos engenhosos foram servidos de sobremesa.

Conta

No final da noite, ninguém surpreendeu quando o anfitrião comunicou que a conta já estava devidamente paga. O maitre francês, aliás muito feliz com a gorda gorjeta que recebia, praticou a inconfidência de revelar aos presentes o custo da celebração da posse e dos novos entendimentos: cerca de R\$4 ml.

Secom

Na posse do radialista Carlos Batalha na Secretaria de Comunicação Social, a primeira-dama Maria do Carmo Alves disse que a pasta estava entregue não apenas a um profissional competente, mas a um aliado extremamente confiável. Foi um recado direto para quem trabalhou de um lado e agora quer as benesses do outro.

Doutor

Ao saudar os presentes, o ex-secretário de Comunicação Luis Filho chamou o radialista Francisco Ferreira, secretário-adjunto, de "Dr. Chiquinho" e fez o auditorio rir com a cerimônia emprestada ao sempre simples e simpático companheiro. A partir daquele momento, ninguém mais resistiu e passou a tratá-lo pela nova denominação de "Dr. Chiquinho, o adjunto".

Ibama

O prefeito de Aracaju, Marcelo Déda (PT), vai indicar o futuro superintendente regional do Ibama, no lugar de Luis Durval. Já a nível nacional, o PMN quer a vaga para João Gama, mas vem enfrentando forte resistência dos setores ligados ao meio ambiente. A gestão de Gama para o meio ambiente foi a pior dos últimos tempos. Ele não dava a mínima atenção para o meio ambiente e a empresa da construção civil que é sua pupila passava a trator em dunas, mangues e tudo mais. Gama fez vistas grossas.

Bilhetes

Gilmar Carvalho avisou no seu programa de rádio: Nesta segunda-feira, os assinantes do informativo Fax News receberão cópia de um bilhete, preenchido e assinado pelo governador Albano Franco, encaminhado ao então secretário de Comunicação, André Barros, pedindo que pagasse a empresa e até mesmo material que caracteriza promoção pessoal do chefe do Executivo.

Sebrae

Toma posse nesta segunda-feira, às 17h, os membros do Conselho Deliberativo e o novo superintendente do Sebrae. A superintendência será assumida pelo ex-secretário da Indústria e Comércio, José Guimarães. Assumem as diretorias, Paulo Eirado (administrativa-financeira) e Emanuel Sobral (técnica). Já o empresário Gilson Figueiredo assumirá a presidência do Conselho Deliberativo.

MP

É dada como certa a ida do professor Pedro Daud para a direção da Escola Superior do Ministério Público. Pelo menos aqui, a colônia árabe continua em alta.

cursos abrem vagas
 no mercado

Página - 2

Produtos voltam
 a ter etiquetas

Página - 3

Emprego fica
 abaixo do esperado

Página - 4

GAZETA DE SERGIPE

Cidades

CELI
PRAIA
HOTEL
Restaurante
Maramar

ARACAJU, DOMINGO 05 E SEGUNDA-FEIRA 06 DE JANEIRO DE 2003

FUNDADOR: ORLANDO DANTAS - ANO XLVII Nº 13.183

Prostituição infantil em Sergipe terá combate da Polícia Federal

(Foto: Edinah Mary)

A prostituição infantil em Sergipe estará na mira da Polícia Federal (PF) que tem ordem da Presidência da República para fechar os locais frequentados pelas adolescentes. A operação no Estado só deverá começar depois da reunião que acontecerá na próxima semana em Brasília, com todos os superintendentes do País com o diretor-geral da PF, delegado Paulo Lacerda e o ministro da Justiça Márcio Tomaz Bastos.

O superintendente da Polícia Federal em Sergipe, delegado Kércio Silva Pinto disse ontem que tão logo seja definido o esquema de trabalho em Brasília que os agentes entrarão em ação. Os locais já foram identificados pela PF que pretende prender os donos dos bordéis em flagrante.

A operação vai começar por Aracaju com atuação na orla da Atalaia, onde percebe-se a presença diária de menores, que ingressaram na "indústria da prostituição", na

Vamos acabar com a exploração sexual infantil em Sergipe

capital. O interior, como Estância, por exemplo, também fará parte da investigação dos federais.

O superintendente da PF explicou que esse trabalho já está sendo monitorado, no entanto, com mais abrangência para pedofilia que tornou-se uma epidemia no País. A meta de ação será traçada pe-

los superintendentes que vão ouvir do ministro da Justiça como deverão agir no combate à prostituição infantil.

A decisão de combater a exploração sexual infantil foi tomada na sexta-feira (03) na reunião do presidente Luiz Inácio Lula da Silva com o Márcio Tomaz Bastos que acionou o diretor-geral da PF para adotar as primeiras medidas.

Segundo ele, a prostituição infantil acontece também pelo dia, principalmente no período de alta estação quando a cidade recebe centenas de turistas. Os agentes da Polícia Federal passarão a acompanhar os passos das adolescentes para chegar aos donos dos prostíbulo.

- Vamos acabar com a exploração sexual infantil em Sergipe -, disse o superintendente da PF, ao ressaltar que ninguém ficará livre da cadeia.

DENGUE

Saúde do município amplia as ações contra o mosquito

A estação de verão preocupa a Secretaria Municipal de Saúde. É que, nesta época, há uma probabilidade do crescimento da Dengue, através do Mosquito Aedes Aegypti, com o acúmulo de água por parte dos moradores. Para tanto, o setor de epidemiologia da secretaria está com reuniões marcadas para a próxima semana, com todas as pessoas que fazem parte do programa para intensificar as ações. A informação foi de Maria Natividade, diretora substituta do Programa Municipal de Combate a Dengue.

Conforme as explicações de Natividade, a época realmente preocupa a todos que vêm lutando pelo combate a Dengue. Ela disse que, sempre nesta época, as pessoas acumulam água e corre o risco da proliferação do mosquito. Diante disso, as ações estão sendo implementadas para barrar os criadouros.

Na verdade, um exército de

pessoas vão estar no combate a dengue aqui no Estado de Sergipe. Todo o setor de saúde vai estar mobilizada para que continue sendo controlada a doença em territórios sergipianos. Por outro lado, os órgãos públicos vão precisar da

A falta de água nos bairros de Aracaju é um outro fator preocupante

colaboração da população para esse intenso trabalho.

Orientação - O setor de epidemiologia da Secretaria Municipal de Saúde, orienta as pessoas para que não acumulem água limpa nos vasos destampados. Além disso, deve-se ter o maior cuidado para não deixar o lixo em baldes abertos e, tampouco, permitir que esse

mesmo lixo demore nos plásticos.

A higiene neste momento se faz necessária para impedir que o mosquito tenha vez nas residências e ali fazer seu criadouro com a proliferação. Fazendo assim, a população está colaborando com os órgãos públicos e, sobremaneira, cuidando da sua própria saúde.

A falta de água nos bairros de Aracaju é um outro fator preocupante por parte da Secretaria de Saúde. Com o verão, as pessoas tendem a acumular o líquido e, por conta disso, a tendência é fazer morada do Aedes Aegypti. O alerta é para não deixar água limpa destampada. Todo o cuidado é pouco neste sentido.

As caixas d'água devem ser limpas sempre. O acúmulo de limo é uma brecha para os mosquitos fazerem criadouros. Essa a colaboração que a sociedade deve dar para juntos, com a secretaria da saúde, combater a doença que está controlada no Estado.

Correntistas devem observar a data no preenchimento de cheque

Por força do hábito, a maioria dos consumidores devem assinar nesse início de ano, o cheque com data errada, se esquecendo de que o ano em curso já é 2003.

O erro, da data do cheque, faria com que o documento fosse devolvido pelo banco. Para evitar esse problema, a Comissão Técnica Nacional de Serviços Bancários recomendou aos bancos que aceitem os cheques em que o ano grafado seja 2002, até o final do mês de janeiro, tomando cuidado para não aceitar um documento prescrito. O objetivo é evitar transtornos para

clientes e bancos, com a devolução de milhares de cheques.

Segundo informações do setor de compensação do Banco do Brasil, os cheques que estiverem com o ano errado, só serão pagos até 31 de janeiro de 2003. Após essa data, todos serão devolvidos e o cliente terá que resolver o problema com quem emitiu o cheque.

Esse prazo foi estipulado pelo Banco Central do Brasil e em Sergipe ainda não se tem dados de quantos cheques foram pagos com o ano de 2002, porque a compensação é feita fora do Estado.

Cheques da mesma praça, são prescritos em um prazo de 210 dias, e de outros estados, 240 dias.

A comerciante Lúcia Maria, disse que não ficou atenta a data dos cheques pre-datados que recebeu nesses últimos meses, e afirmou que está com vários cheques com a data de 2002, inclusive fora do prazo do pagamento autorizado pelo banco central, porém não está muito preocupada porque a maioria das pessoas que emitiram o pagamento já são seus clientes e ela tem como trocar o documento com nova data.



Orla da Atalaia, principal cartão-postal de Aracaju, será uma das áreas de investigação da Polícia Federal

Cehop terá amanhã sua diretoria

A nova diretoria da Companhia Estadual de Habitação e Obras Públicas - Cehop-, no governo João Alves Filho, será empossada na segunda-feira, 6 de janeiro, no auditório da empresa. Terá como presidente Sérgio Fontes, economista com curso de pós-graduação a nível de Planejamento Estadual.

Sérgio Fontes já passou pela presidência da Energipe, presidência da Deso, secretário de Estado de Saneamento e Habitação, presidente do Conselho de Administração da Cohab-SE, secretário de Estado de Ação Social, secretário adjunto de Obras, secretário de Estado de Obras, diretor da Sudene, além de passagem como diretor financeiro e comercial da Deso e da Cohidro.

Os demais diretores, são Silvano Rollemberg na Diretoria de Projetos e Habitação, Etelvino Freitas na Diretoria de Obras e Patrícia Moura na diretoria Administrativa Financeira. Devido ao prestígio dos novos diretores no meio da construção civil e na sociedade sergipana, a posse deverá ser das mais concorridas e ainda contará com a participação especial do Coral da empresa, mantido pela Associação dos Empregados da Cehop.

Aumento no valor da cesta básica assusta sergipanos

No primeiro dia útil do ano, a cesta básica do sergipano aumentou cerca de 6 a 8%. Segundo informações do economista do Departamento Inter-Sindical de Estatística e Estudo Sócio-Econômico (DIEESE), Luis Moura.

O economista ressaltou que a cesta básica de Aracaju, vai continuar sendo a mais cara do Nordeste, porque a diferença de preços dos produtos para os outros estados, ainda é muito grande. Enfatizou que o valor da cesta hoje em Sergipe, para uma família composta por quatro pessoas, (dois adultos e duas crianças), é mais de R\$ 375,00, portanto, mesmo que o salário mínimo passe para R\$ 240,00, o aracajuano vai ter dificuldades para adquirir os alimentos básicos do dia a dia.

Enquanto Aracaju tem um aumento na cesta básica no início do ano de aproximadamente 8%, o paulistano vai adquirir seus produtos 0,29% mais barata. A cesta básica passou de R\$ 208,40 para R\$ 207,79. Segundo pesquisa diária realizada pela Fundação Procon-SP e DIEESE, a maior queda

de preços foi verificada no grupo de alimentação, que recuou 0,51%. O levantamento mostra que contribuíram para a baixa de preço o alho, e as carnes (coxão mole e patinho).

"Essa pesquisa é realizada diariamente em vários estados brasileiros, e o consumidor liga para saber qual o local que está vendendo a cesta básica mais barata naquele dia. Aqui em Aracaju, já tentamos fazer esse trabalho, mas infelizmente não deu certo, primeiro porque precisamos de uma boa quantidade de pessoas para ir aos supermercados bem cedo e 10h, já temos o resultado em mãos para podermos informar a população, depois aqui em Aracaju não temos concorrência, os maiores supermercados são do mesmo grupo. O ideal era que tivéssemos uma outra rede de supermercados operando no Estado, isso com certeza irá baixar o preço dos produtos por causa da concorrência. Na próxima segunda-feira, será divulgada o novo valor da cesta básica aqui no Estado, com o fechamento de 2002", concluiu.

PROFISSIONALIZAÇÃO

Cursos abrem vagas no mercado

Implantação de centros técnicos é alternativa para o jovem conseguir o primeiro emprego

A implantação de cursos técnicos ainda é a alternativa que o jovem brasileiro tem para chegar ao mercado de trabalho, mas para isso é necessário que os governos disponibilizem centros de formação profissional para qualificá-lo. E, Sergipe poderia dar o exemplo, abrindo a oportunidade para as pessoas que buscam o primeiro emprego.

Segundo o deputado eleito pelo PMDB, Arnaldo Bispo de Lima, como encontrar o primeiro emprego sempre é difícil, o governo daria essa chance com a profissionalização. Dessa forma o cidadão conseguiria desempenhar a função sem nenhum constrangimento, já tinha noções de aprendizagem na escola técnica.

Para Arnaldo Bispo, o governo do Estado

deve se empenhar bastante nessa questão porque dispõe de infra-estrutura para colocá-la em prática. "O jovem necessita da profissão para definir o seu futuro", disse ele.

Em Sergipe, o Estado em parceria com empresas poderia ocupar o antigo prédio do Hotel Pálice, para transformá-lo num centro de formação profissional.

O Senac e Senai formariam essa parceria para colocar mais pessoas no mercado de trabalho no comércio e na indústria.

Na Europa, segundo o parlamentar, o curso profissionalizante recebe todo o incentivo necessário. O governo João Alves tem condição de ainda este ano criar cursos téc-

nico e, assim os jovens de baixa renda teriam acesso a uma profissão digna.

Ainda de acordo com o parlamentar, o Senac mantém cursos na área de hotelaria em alguns Estados. Lembra que há quatro anos esteve em Barbacena (MG) e, no hotel onde ficara hospedado, observou que vários jovens participavam de curso de formação profissional. "O Senac formaria as pessoas para a área de hotelaria já que o Estado pretende investir no turismo como fonte de renda e emprego", prevê.

Não apenas a profissionalização do jovem que o governo custearia, mas também o acesso dele à universidade com ajuda de bolsa. A depender de cada caso. Quem já estivesse trabalhando não ganharia o benefício.

A própria Universidade Federal de Sergipe (UFS) seria outra parceria importante na formação de novos profissionais.

A UFS colocaria seus instrutores à disposição do Estado, para atuar nos centros de profissionalização e, ainda poderia contar com as empresas da área de petróleo que requisitam muitos técnicos para os diversos setores.

O deputado lembra que recentemente a Escola Técnica Federal realizou curso na área de petróleo e os jovens tiveram a oportunidade de ter uma profissão com o reconhecimento necessário. "Os jovens querem apenas o incentivo para vencer na vida", ressalta.



O prédio do antigo Hotel Pálice poderia ser transformado num centro de formação profissional do Estado

DÍVIDAS

Oito mil pessoas saíram da lista do SPC

Mais de oito mil pessoas resolveram suas pendências com o Sistema de Proteção de Crédito (SPC) neste final de ano. O presidente da Federação dos Dirigentes Lojistas (FDL), Gilson Figueiredo afirmou que é um bom número. "Isso acontece nos meses de novembro e dezembro. "Todo

final de ano, muitas pessoas procuram o SPC, para renegociar suas dívidas, e resolver as pendências, para mim, isso ocorre mais nessa época, porque o consumidor recebe o décimo terceiro salário e aproveita para renegociar as dívidas e voltar a ter crédito". O presidente comentou que o número de pessoas que compareceram ao SPC para re-

negociar dívidas nesse final de ano, foram bem maior do que nos anos anteriores. Em relação ao mesmo período do ano passado, houve um crescimento de mais de 5%. Mas, mesmo assim, um grande número de pessoas ainda continuam com pendências no Sistema de Proteção

Ressaltou que os primeiros três meses do ano, é o período que mais se registra inclusão de

nomes no cadastro do SPC. "Acredito que algumas pessoas se excedem nas compras de final de ano, sem fazer um pré-orçamento, e depois não têm como honrar com os compromissos. Além disso, ainda existem outros fatores que acarretam em uma série de pagamentos nessa época, como: matrícula escolar, compra de livros IPTU e outros compromissos" concluiu.

A 13 de Julho está de sorriso novo.

Já está funcionando mais uma de nossas clínicas odontológicas.
Av. Beira Mar, 146 / Fone: 213-0307 (em frente ao late Clube)

ODONTO SERV
Seu convênio odontológico

www.odontoservnet.com.br



■ SUPERMERCADOS

Produtos voltam a ter etiquetas

Ministério Público quer que os consumidores saibam o valor de cada mercadoria adquirida



(Foto: Edingh Mary)

Os supermercados voltarão a colocar etiquetas nas mercadorias a partir do dia 15, conforme determinação do MP

A partir do dia 15 deste mês, a rede de supermercados em Sergipe deve se enquadrar nas determinações do Ministério Público Estadual. É que, após esta data, todas as mercadorias devem constar, além do Código de Barra, os preços visíveis que até então estavam obscuros. Ontem, o presidente da Associação Sergipana de Supermercados (Ases), Josedilson de Oliveira, disse que os empresários vão cumprir a determinação do MP.

Os consumidores não vão ser mais enganados sem os preços das mercadorias

Os valores nos supermercados estão obscuros, ou seja, o consumidor sequer ver o preço da mercadoria. Apenas o Código de Barra que, apenas no caixa é que os clientes saberão quanto vão pagar pela mercadoria. Diante disso, foi preciso a intervenção do MP para resolver o problema.

Por conta disso, houve

reclamações por parte do consumidor que, muitas das vezes se prejudicava na hora de pagar as mercadorias no caixa. Contudo, o presidente da Associação garante que os empresários vão cumprir com a determinação do MP.

Mercadorias - Josedilson explicou, que alguns produtos vão ter condições de levar o preço e outros não. Falou que os congelados e verduras, por exemplo, terão uma placa afixada no local com os preços bem visíveis. Só assim não haverá mais reclamações.

Por outro lado, outras mercadorias que dão condições serão colocados os preços nelas próprias. O fato é que os supermercados vão atender as determinações do Ministério Público e que os consumidores não vão ser mais enganados sem os preços das mercadorias.

■ SAÚDE

Médico pretende reabrir o Hospital de Ribeirópolis

Antes mesmo de ser empossado no cargo, o novo secretário de Saúde do Estado, Edmar Amorim, esteve na noite do dia 27 em Ribeirópolis para anunciar que tudo será feito o mais urgente possível para reabrir o Hospital Regional do município, que está fechado desde 1998.

Na manhã de dia 3, Amorim recebeu o cargo de Marta Barreto, em solenidade realizada no auditório da Secretaria da Saúde e prestigiada pela senadora Maria do Carmo, pelo deputado federal eleito Mendonça Prado e toda a classe médica.

Marta Barreto agradeceu à todos que contribuíram para a melhoria da saúde no Estado e realizada por ocupar durante quatro anos a função de secretária da saúde. "Fiz o máximo pela

saúde. Eu era apenas uma facilitadora", frisou a ex-secretária, que trabalhará dando continuidade ao trabalho de melhoria da saúde.

"Antes de qualquer coisa é preciso sonhar", disse o novo secretário. Segundo ele, tudo começa com um sonho, para em seguida planejar e depois executar com sucesso todas as medidas voltadas para a melhoria da saúde da população.

O lema da nova equipe será "saúde com qualidade", anunciou Amorim, que prometeu trabalhar em cima de prioridades, como fortalecer os polos de saúde concentrados no interior para evitar a superlotação no Hospital João Alves Filho, em Aracaju. O fortalecimento das equipes de saúde da família, a

criação de um laboratório farmacêutico e a valorização dos profissionais de saúde. "Sabemos que é uma tarefa árdua, por isso é necessário amor, trabalho e dedicação para a superação de todos os desafios", afirmou ele, que concluiu seu pronunciamento apresentando a secretária-adjunta Maria José Evangelista.

Encerrando a solenidade, a senadora Maria do Carmo disse que vivia um dia especial por dois motivos: a posse de Eduardo Amorim na Secretaria da Saúde e a decisão do atual Governo de reabrir o Hospital de Ribeirópolis, o que "vai beneficiar toda a população carente da região". E acrescentou: "Quero a mesma qualidade de saúde que gostaria de receber para toda a população".

Conselho do Sebrae será empossado

Será nessa segunda-feira, 06, a partir das 17h, a posse dos novos membros do Conselho Deliberativo e do Superintendente de Serviços, situado na avenida Tancredo Neves, próximo à Petrobras.

Para a superintendência ocupará a vaga o ex-secretário da Indústria e Comércio, José Guimarães. Na presidência do Conselho Deliberativo, tomará posse o atual presidente da Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas de Sergipe (FCDL), Gilson Figueiredo. Nas diretorias assumem: Paulo Dias Silva, diretoria Administrativa-financeira, e Emanuel Sobral, na diretoria Técnica.

A solenidade será prestigiada pelo governador João Alves Filho, secretário de Estado da Indústria e do Comércio, Tácito Faro, deputados e empresários ligados aos setores da indústria, comércio, pequenas e médias empresas.

Petrobras e Bombeiros reabrem o "Golfinho"

O Corpo de Bombeiros estará realizando nessa segunda-feira solenidade de abertura da terceira edição do Projeto, com a presença do comandante geral do Corpo de Bombeiros e do gerente geral da Petrobras em Sergipe, Erardo Gomes Barbosa Filho.

Este ano o projeto ganhou mais corpo em virtude da grande procura por parte das escolas e em consequência de uma maior participação da Petrobras, que resolveu patrocinar exclusivamente o projeto, cuja importância foi reconhecida pela Secretaria de Comunicação da Presidência da República.

As escolas que irão participar, este ano, são: Colégio de 1º Grau Henrique Teixeira Lotte (06 à 10/01), Colégio Carvalho Neto (13 à 17/01), Colégio Tétis Nunes (20 à 24/01) e um grupo especial formado pelos filhos de funcionários da Petro-

bras, cada qual com 45 crianças e adolescentes na faixa de 07 a 17 anos.

Durante cada semana haverá atividades recreativas além de atividades recreativas como vôlei e futebol, ministradas por oficiais do Corpo de Bombeiros e instrutor da Petrobras.

O horário das atividades será sempre das 08:00 às 12:00 h., e contará com área coberta de 150 m2 com toldos em lona especialmente confeccionados para o evento e cercados para maior privacidade e segurança.

Segundo o coronel Carlos Magno, comandante do Corpo de Bombeiros, "já que o nosso lema é vidas alheias e riquezas salvar, não podemos deixar de cumprir esse papel importante que é o de resgatar a cidadania de crianças carentes e trabalhar a formação das mesmas desde sua infância, reduzindo os riscos futuros."

■ REPRESENTAÇÃO

Djenal ocupará direção do escritório de SE

O médico cirurgião Djenal Gonçalves Soares assume no início da próxima semana a chefia do Escritório de Representação do Governo do Estado de Sergipe em Brasília.

Casado com a professora Telma Maria Leite Soares e pai de Djenal Filho, Breno e Caroline,

Djenal ocupa o cargo pela segunda vez. Entre 1995 e 1997 ele esteve à frente do Escritório do Governo, em Brasília. Deputado federal por duas legislaturas, o médico e homem público foi constituinte e ajudou a formular a atual constituição brasileira de 1988.

Djenal Gonçalves é formado em medicina pela Universidade Federal de Sergipe, onde em 1968 - um ano seguinte a sua formatura - começou a lecionar e permaneceu professor da Faculdade de Medicina até se aposentar pelo Ministério da Educação em 1997. Na UFS ele foi vice-reitor em 1982. Ele também foi diretor do Hospi-

tal Cirurgia e diretor-médico do antigo Furural.

Aos 60 anos, o médico aposentado será o responsável pelo órgão - como já o fez antes - que dá apoio logístico ao executivo estadual, prefeitos e parlamentares da bancada federal sergipana, além de acompanhar todos os processos e projetos de Sergipe em Brasília.

Codise será presidida por Normam Oliveira

A Companhia de Desenvolvimento Industrial e de Recursos Minerais de Sergipe - Codise já tem novo presidente. O administrador de empresas Norman Oliveira assumiu pela manhã do dia 3 a diretoria da empresa após receber do ex-presidente Antônio Carlos Borges Freire a transmissão do cargo, em solenidade ocorrida no auditório da companhia. O secretário de Estado da Indústria e do Comércio, Tácito Faro, esteve presente no evento que contou ainda com a presença de diretores da empresa, servidores, empresários sergipanos e dirigentes de órgãos públicos.

Antes de transmitir o cargo para o novo dirigente do órgão, o economista e atual secretário de Estado do Planejamento, Carlos Borges, fez uma breve avaliação do trabalho desenvolvido durante sua gestão. Citando as ações desenvolvidas pelo ex-secretário da Indústria e do Comércio, José Guimarães, ele observou que foi implementada uma nova forma de atrair empreendimentos para o Estado. "Adotamos a fórmula de ir até os investidores onde eles estivessem para mostrar nossa política de incentivos e atrair suas empresas para o nosso parque industrial", destacou ao citar os avanços observados no município de Itabaianinha onde hoje está formado um grande pólo de confecções. Carlos Borges

observou ainda que o novo presidente precisará fazer alguns ajustes para melhor aperfeiçoar a Lei de Incentivos Fiscais, destacando o trabalho que Norman Oliveira já tem consolidado por ter exercido cargos públicos em várias áreas do Estado.

Após ter sido diretor da Companhia de Abastecimento de Sergipe - Ceasa, ex-secretário de Estado da Administração, ex-presidente da Prodase e do Detran, Norman Oliveira assume a diretoria da Codise para a qual já tinha sido convidado durante o segundo mandato do governador João Alves Filho. "Há 11 anos fui convidado para exercer o cargo e por razões diversas não pude contemplá-lo. Hoje assumo esse compromisso esperando poder dar continuidade ao trabalho iniciado por Carlos Borges e pelos secretários que por aqui passaram", disse.

Norman Oliveira observou que está acostumado a enfrentar desafios de chegar em órgãos acabados e com muito trabalho para ser feito e o que está encontrando na Codise é um quadro muito diferente. "Aqui estou vendo a casa arrumada, modernizada e me coloco à disposição para a possibilidade de haver o que corrigir e para isso espero contar com a ajuda de todos os meus colegas de trabalho de aqui em diante", disse ao se dirigir aos servidores e técnicos da companhia.

CINEMARK 9

PROGRAMAÇÃO DE 03/01/2003 A 08/01/2003

FILME	HORÁRIOS
Curta Petrópolis as 6	18h
Malvino de prazer	11h05 - 13h20 - 15h45 - 19h40 - 22h05
Casamento Grego	21h10 - 23h25C
Harry Potter e a câmara secreta (Dub.)	11h10 - 14h30 - 17h50
Escrito nas estrelas	12h35E - 14h35 - 16h35 - 18h35 - 21h40 - 23h50C
Os Thorberrys-o filme (Dub.)	12h30F
A herança de Mr Deeds	16h40 - 19h - 21h20
Pegamos grandes astros (Dub.)	11h40 - 14h15
O senhor dos anjos as duas torres	11h50 - 14h50 - 20h - 23h45C
O pequeno Stuart Little 2 (Dub.)	12h15 - 14h20 - 16h20 - 18h25 - 20h30
O senhor dos anjos as duas torres	13h - 17h15 - 21h15
Doce lar	12h20 - 17h20 - 21h55
Carga explosiva	13h - 19h45
Nota: - In dubitatis 2 - no Carinho das Fadas	11h20 - 13h30 - 15h40 - 18h05 - 20h25

C - Esta sessão será exibida somente no Sábado
E - Esta sessão NÃO será exibida Sábado e Domingo
F - Esta sessão será exibida apenas Sábado e Domingo

PROGRESSO
Transportando vidas com carinho
VIAÇÃO PROGRESSO LTDA. Telef: (0**79) 259-2993
Av. Marechal Rondon, 956 - CEP 49.095-790 - Aracaju/Sergipe
progresso@viacaoprogresso.com

SE DIESEL **BOSCH Service**
SERGIPE DIESEL SERVICE

INJEÇÃO DIESEL
BOMBAS INJETORAS
BICOS INJETORES
ELETRICA DIESEL
Peças e serviços

241 - 4555
Rua Paraíba, 256 - Siqueira Campos

Esportes

ARACAJU, DOMINGO 05 E SEGUNDA-FEIRA 06 DE JANEIRO DE 2003

FUNDADOR - ORLANDO DANTAS - ANO XLVII Nº 13.183

QUINA - Concurso 1.090 - 02/01/2003
28 - 30 - 36 - 55 - 78

MEGA-SENA - Concurso 425 - 28/12/2002
06 - 10 - 16 - 34 - 42 - 47

DUPLA-SENA - Concurso 116 - 03/01/2003
1º sorteio: 05 - 08 - 10 - 34 - 38 - 47
2º sorteio: 05 - 12 - 32 - 41 - 44 - 47

LOTOMANIA - Concurso 278 - 28/12/2002
03 - 05 - 14 - 17 - 21 - 35 - 39 - 44 - 47 - 48 -
50 - 52 - 64 - 67 - 68 - 78 - 94 - 96 - 98 - 99

COPA SÃO PAULO: UMA VITRINE PARA REVELAÇÃO DE JOVENS TALENTOS

Sergipe e Itabaiana estréiam hoje

Time serrano cauteloso pega o Taubaté e o Sergipe motivado enfrenta o Santo André

A partir deste domingo, 64 equipes divididas em dezesseis grupos estarão brigando pelo título de campeão da Copa São Paulo de Futebol. É a principal competição de juniores do calendário nacional. Muitos craques já foram revelados nos gramados paulistas, sempre nos meses de janeiro de cada ano. Grandes jogadores do futebol brasileiro, como por exemplo Falcão, Wladimir e Toninho Cerezo, apareceram para o País depois de boas atuações na Copinha.

do um forte candidato ao título. A equipe está no Grupo A em São José dos Campos e enfrenta o Joscense, Bahia e Cachoeiro (ES).

Estréia dos sergipanos - Depois de 32 horas de viagem, os representantes sergipanos já estão em suas respectivas sedes à espera da hora do jogo de estréia esta

Este ano, o Estado de Sergipe teve a primazia de ter dois representantes. Sergipe, veterano na competição, e o estreante Itabaiana, convidado da FPF

tarde. O Itabaiana fez um trabalho técnico na tarde da sexta-feira, comandado pelo professor Marcos Mendonça e a equipe ficou definida.

O Itabaiana vem treinando há mais ou menos 20 dias. Enfrentou dificuldades, mas o que vai valer nessa hora é a força de vontade do grupo. O

time para enfrentar o Taubaté, dono da casa, está assim definido: Cleonaldo, Augusto, Júnior Itabaiana, Júnior e Nilton; Rivaldo, Eriton, Alex e Alisson; André e Diego.

O próximo jogo do Itabaiana acontece no dia 08 contra o Flamengo e no dia 12 contra o Palmas - TO, na última partida na fase de classificação. Classifica-se uma equipe de cada grupo.

Sergipe esta pronto - Na cidade de Santo André, no ABC Paulista, a equipe do Sergipe também está pronta e definida à espera do jogo. O treinador Paulo Silva comandou um leve treino na sexta à tarde e deixou a equipe definida. A exemplo do Itabaiana, o Sergipe também vai enfrentar o dono da casa, o Santo André.

Paulo Silva deve mandar a campo essa equipe: Neto, Herbert, Gonçalves, Michel, Ricardo Souza e Vicente; Márcio e Jamson e Léo; Beto (Marcelo) e Robson Saci. Dia 08 o Sergipe volta a jogar contra o São Paulo e no dia 12 pega o Goiânia - GO.

A CAMINHO DE ATENAS

Larissa inicia preparativos para o ano do pré-olímpico

Se 2002 foi o ano em que a ginasta Larissa Barata conquistou a América do Sul, com o título dos Jogos Sul-Americanos, em Curitiba e teve participação brilhante em campeonatos na Europa, além de ter ganhado o prêmio "Brasil Olímpico" como melhor ginasta do Brasil, este deve ser o ano de afirmação da atleta no continente Americano.

O desafio de Larissa na atual temporada é conquistar os jogos Pan-Americanos em agosto, na cidade de São Domingo, carimbando o passaporte para a Olimpíada de Atenas, em 2004 na Grécia, ou ficar entre as 20 melhores ginastas no Campeonato Mundial.

GRAN PRIX - O primeiro grande desafio de Larissa Barata, na temporada 2003, já está agendado: é o Grand Prix, na Ucrânia, programado para segunda quinzena do mês de março. Esse evento, segundo a técnica da ginasta sergipana, professora Cristina Vital, no âmbito internacional, é um dos mais importantes do esporte, porque, desde que foi criado reúne as melhores atletas do mundo.

Consagrada internacionalmente, Larissa Barata, que voltará a competir patrocinada pelo Banco do Estado de Sergipe - BANESE, retoma os preparativos, visando as futuras competições, a partir desta semana, no ginásio de esportes do Colégio Arquidiocesano, sob a orientação de Cristina Vital.

Para o Grand Prix, na Ucrânia, a jovem ginasta sergipana, que vem encantando e despertando a atenção dos públicos e jurados nos Estados e países onde tem competido, deverá contar com um reforço de peso na fase de treinamentos, que é



Larissa Barata inicia os preparativos para a temporada de 2003.

a professora búlgara Giurga, do Academic Clube da Bulgária, uma das mais famosas escolas de formação de ginastas do mundo. "Só estamos dependendo da liberação de passagens para a professora Giurga. Até o final da última semana não as tínhamos conseguido. Mas estamos correndo contra o tempo, pois a "mestra" tem muitos compromissos, não só na Bulgária como também em outros países, principalmente europeus. Em razão disso, não podemos deixar escapar essa grande oportunidade de termos entre nós, transmitindo seus conhecimentos à nossa estrela maior da GRD, uma das mais renomadas especialistas do es-

porte no mundo", disse Cristina Vital.

MUNDIALITO - O Grand Prix, da Ucrânia pode ser comparado plenamente a um Campeonato Mundial, já que envolve a nata da modalidade mundial. "A presença da professora Giurga, aqui, me orientando, será de fundamental importância para que eu possa me destacar na difícil competição", disse Larissa, que, inclusive, no ano passado, passou pelas mãos de Giurga durante 30 dias de treinamentos, no Academic Clube da Bulgária, como preparação para torneios na própria Bulgária, Bélgica e Austria, dos quais participou com sucesso.

Sergipe brilhou no esporte em 2002

O esporte amador em Sergipe brilhou no ano de 2002 e o atleta de Taekwondo Neilton Conceição contribuiu bastante para isso. O esportista que iniciou o ano com dificuldades devido à falta de patrocínio, logo foi procurado pela Usina SERAGRO do Grupo José Pessoa de Queiroz, iniciando desde então uma grande parceria. O sergipano já participou nestes oito meses de patrocínio, de quatro campeonatos, em todos eles com excelentes colocações.

Neilton, que é hoje considerado um dos mais antigos atletas nacionais do Taekwondo, com 45 anos de idade e 25 anos de esporte, teve nos anos de 2001 e 2002 uma explosão de títulos em sua carreira. "Talvez tenham sido os melhores anos da minha vida. Tenho que agra-

decer muito ao meu patrocinador, pois sem ele não teria alcançado o ápice de minha carreira", diz Neilton.

"Estamos satisfeitos em patrocinar o Neilton, ele é um excelente atleta. Para a empresa não há gratificação melhor do que saber que somos incentivadores e expectadores do esporte. Aqui na empresa sempre que chega o período de um campeonato ficamos todos torcendo por ele e na expectativa de sabermos logo o resultado. Dar apoio ao esporte em Sergipe e vê-lo crescer é o suficiente para ficarmos eufóricos", disse o diretor geral da empresa Sr. Amaro Afrânio.

Hoje, o atleta garante que depois dos resultados alcançados durante o ano, o restante é só alegria, principalmente de

pois da confirmação de sua participação nas duas principais competições do ano que vem. "Estou só esperando o calendário de eventos do próximo ano, pois treinando eu já estou e com fé conseguirei mais um ano de grandes realizações. Sei que tenho vaga garantida nos campeonatos brasileiros e no mundial 2003, idas que serão garantidas pela SERAGRO, meu patrocinador."

Neilton Conceição, que findo o ano com os títulos de campeão mundial, duas vezes vice-campeão brasileiro, vice-campeão pan americano, trazendo para casa seis medalhas e dois troféus, não poderia deixar de ser lembrado. Neilton realmente foi um dos atletas sergipanos que fecharam o ano com chave de ouro.

Começou a temporada de caça ao voto no Confiança

Desta semana até o dia 16 de janeiro, data da eleição, o ambiente do Confiança ficará muito agitado. Os candidatos ao cargo de presidente, Daniel Bispo e Edson da Silveira, estarão expondo suas plataformas de trabalho, cada um procurando mostrar que sua proposta é melhor que a do adversário. Eles estarão catando voto a voto, para ganhar a preferência da maioria dos 51 conselheiros.

Ontem deveria ser realizado o lançamento oficial da chapa de Daniel Bispo, que se auto define como "o novo" e a chapa que representa o verdadeiro caminho da profissionalização do Confiança. "Vamos mostrar aos conselheiros nossa proposta de trabalho. Mostrar também, que não é um projeto pessoal e que não contém aspirações políticas. Trata-se de um projeto de desenvolvimento

e implantação de um moderno sistema de administração, o caminho do profissionalismo", revelou Daniel Bispo.

O candidato de oposição do Confiança diz que conta com o apoio da maioria dos conselheiros, principalmente aqueles mais velhos e conscientes. Sobre o seu concorrente, Daniel lembra que Edson da Celt foi o vice-presidente da diretoria anterior e hoje

ele está procurando corrigir, justamente o que seus pares de diretoria fizeram. "Seu Edson é uma herança da diretoria anterior. Por diversas vezes procuramos trazer para o nosso lado, mas ele preferiu ficar ao lado do ex-presidente", disse Daniel.

A festa de lançamento da chapa, que estava marcada para a manhã de ontem, no Sindicato dos Bancários, foi adiada para

esta semana. "É justamente para poder apresentar a chapa completa e fazer uma grande festa para que o torcedor conheça nossa proposta de trabalho".

EDSON CONTINUA FIRME - O atual presidente do Confiança, José Edson da Silveira, disse que o objetivo era fazer uma composição, mas não foi possível. "Agora vamos partir para que o conselheiro escolha democrática-

mente, aquele que julgar ser o melhor para o clube", disse.

O presidente diz que vem fazendo o possível para sanar a equipe financeiramente e formar um grande time para a conquista do tricampeonato. A chapa de Edson da Silveira, intitulada "Pelo Resgate da Dignidade e da Moralidade no Confiança" conta com o apoio de nomes como Geraldo Chagas Ramos, que será o vice-presidente.



Gustavo Kuerten (foto) já treinou nesta sexta-feira em Auckland, onde a partir de segunda-feira inicia sua temporada 2003. Será a primeira vez que o tenista brasileiro disputará o torneio na Nova Zelândia - os jogos terão transmissão da ESPN Brasil. "Pelo jeito, para jogar é bem parecido com Florianópolis (Florianópolis, onde ele mora), no nível do mar", disse Guga. "Fiz um trabalho a longo prazo e sei que estou bem. Esses treinos vão ser importantes para dar aquela deslançada."



Ramon (foto) não vai atuar pelo Vasco na temporada 2003. O jogador recebeu uma proposta do futebol japonês e já entrou em acordo com o presidente do clube carioca, Eurico Miranda. Eles tinham um trato que, caso o atleta permanecesse no Brasil, ficaria no time vascaíno. A proposta do Verdy Tokio era irrecusável. "Vou para o Japão com o sentimento do dever cumprido no Vasco", afirmou o jogador. Ele assinou contrato de 11 meses e vai atuar ao lado do atacante Edmundo, que recentemente renovou com o clube japonês. Eurico declarou que não tem condições financeiras para cobrir a proposta.



O técnico Wanderley Luxemburgo (foto), do Cruzeiro, não considera o campeonato por pontos corridos como a melhor fórmula para o Brasileiro deste ano. Segundo ele, esse formato é justo, mas não o ideal. "É preciso criar uma situação para ter pelo menos semifinal e final", defendeu o treinador cruzeirense. "O torcedor quer ver o time em primeiro lugar, acho que o ideal seria o Campeonato por pontos corridos, com quatro times classificados para a semifinais e final", afirmou Luxemburgo.

Na grande ÁREA



Armando Nogueira

A arte de voar

Sábado de manhã. Entro no carro, sonhando com o programa que me espera na Barra da Tijuca. Faremos mais uma revoadada de ultraleve. Vamos passar bem baixo pela restinga, depois, Itacuruçá, Jaguanum, contemplando à esquerda as praias sem fim da Ilha da Marambaia. É um paraíso atrás do outro.

Certamente, teremos céu de brigadeiro na rota. Quem me diz é o vento Leste que rebate no paredão da Pedra da Gávea, embalando o sereno vôo das asas-delta e dos parapentes.

Esses meninos, dando uma de garçotas - pensei, cá em baixo - são a volta por cima que o homem deu num certo capricho da natureza.

Sucedo, amigo leitor, que dois terços dos seres vivos são capazes de voar. Pelo menos é o que leio numa revista de vulgarização científica.

E o homem? Infelizmente, ao homem, como é público e notório, foi negado o doce privilégio de voar. Na hora de repartir as sinas, a natureza destinou-o a ficar por aqui, como as vacas, a bater pernas por esse vale de lágrimas.

Muito já pagou o homem pela pena de não ter o dom, por exemplo, da gaióvota, em boa hora aqui lembrada pelo invejável estilo de vôo que lhe permite a docil geometria de suas asas.

Mas, vamos e venhamos: a natureza não foi assim tão madrasta com o homem. Afinal, se não lhe deu asas ao corpo, deu-lhe-as à imaginação. E é por isso que se vê, hoje, o céu repleto de sonhos. Balões que sobem, para-quadras que descem, asas-delta que planam; jatos, ultraleves, planadores voando pra cima e pra baixo. Ruidosos uns, poéticos outros, vertiginosos alguns, nossos ousados brinquedos vivem dia e noite lá por cima, tirando o sossego dos pássaros e o sono dos anjos-da-guarda. Volta e meia, o sonho despensa e se espantifica cá na terra, sob o olhar no mínimo desdenhoso dos urubus. Eles sabem muito bem o que é ser tragaço pela turbina de um jato que invadiu seu espaço aéreo como se o céu fosse terra de ninguém.

Respeito o devaneio do homem, mas não vejo saída: o ser humano jamais voará por seus próprios meios. O mais que ele consegue é sair a passeio levado pelo ronco das máquinas ou pela boa-vontade dos ventos. E isso, positivamente, muito pouco tem a ver com arte de voar; isso é apenas ser voado, o que deixa o homem numa situação de inferioridade que talvez explique o desprezo com que me olham os urubus quando passo por eles de ultraleve.

Quando menino, eu costumava sobrevoar em sonhos a floresta de Xapuri, montado no peçoço de um regador de jardim. Sei que voar não é da índole dos regadores mas me lembro perfeita-

mente que o meu tinha asas e voava com o ar gracioso de um albatroz.

Tenho centenas de horas de vôo com meu ultraleve. Encanta-me sentir o perfume dos ventos, a castidade das nuvens, o alento das térmicas. Confesso, porém, que não chega a ser a plena felicidade. Voar como um passarinho é que deve ser mesmo a glória.

SONHO DE VOAR

Voar é um milagre. Que o digam os dois terços dos seres vivos aos quais a vontade divina concedeu tão abençoada graça. Por isso, considero todos eles os grandes reventos dos céus. Quando vejo um urubu a planar, numa boa térmica, penso, no mais doce dos enlevos: lá vai um predestinado de Deus! Confesso que a todos, sem exceção, rendo minhas reverências. Não discrimino nem mesmo o mosquito. Sei muito bem que se trata de um bichinho sem grandeza, mas, confesso: se eu tivesse que escolher entre duas sinas, eu preferiria ser um mosquitinho à-tôa, a ser, por exemplo, um sapo. Um, mal ou bem, é a brisa; o outro é o brejo.

Ignoro os motivos que levaram o Senhor a negar ao homem o privilégio de voar. Lastimo, mas não chegaria, jamais, ao pecado da blasfêmia. Afinal, se Deus não nos dotou de asas pra voar, deu-nos, ao menos, o privilégio de sonhar. E foi a nossa salvação. Nas asas da imaginação, o homem teimou, teimou até que, enfim, desgrudou-se desse vale de lágrimas e, hoje, aí está, em pleno ar, convivendo com as nuvens, desfrutando a intimidade dos pássaros, confidente dos ventos.

Há quem veja no aviador um ser heróico. Pois eu os vos digo do alto do meu ultraleve: nem heróico, nem épico. O homem que voa é, sobretudo, um ser utópico. Digo mesmo: é um ser místico. Pois é voando que o homem sente o tamanho de Deus.

Norte, Sul, Leste, Oeste! Seja qual for o rumo de seu devaneio, o homem estará sempre a invocar as bênçãos divinas. Bênçãos que levarão-me a inscrever, na capelinha de Nossa Senhora do Loreto, no Clube CEU, este Pequeno Evangelho dos Aviadores:

Pelos anjos-da-guarda, que nos rodeiam, celestiais; Pelo milagre do sol, que ilumina nossos caminhos; Pela rosa-dos-ventos, estrela-guia que norteia nossos rumos;

Pelas nuvens, que das alturas nos contemplam, poéticas; Pelos pássaros, que nos ensinam a voar; Pelo horizonte, escala infinita de nossos devaneios; Pelos aviões de nossa frota, que nos conduzem, fraternais; Dai-nos, Nossa Senhora de Loreto, a proteção do vosso santificado manto;

e velai por nós, aviadores, assim na Terra como no Céu.

Colaborou Andréa Escobar

Correspondências para "Na Grande Área": Cx. Postal: 34062 - CEP: 22.462-970 - Rio de Janeiro - RJ - E_MAIL: xapuri@armandonogueira.com.br

VISA Electron Patrocinador Oficial do Brasileiro 2002

Maratona do Junior Começa hoje à tarde em São Paulo com 32 jogos

São Paulo (AE) - Com 64 times e mais de 1000 jogadores em campo, começa neste domingo a Copa São Paulo de Juniores, tradicional torneio de início de ano, considerado a maior vitrine do futebol brasileiro. Todos os times estréiam hoje, com jogos às 14h e às 16h. A segunda rodada será na quarta-feira e a terceira no dia 12. A competição vai até o dia 25 de Janeiro, dia do aniversário da capital paulista.

Na primeira fase, os 64 times estão divididos em 16 grupos de 4 equipes, em 16 cidades paulistas. Depois, apenas o primeiro de cada chave avança à segunda fase, que será em sistema de mata-mata.

Desta Copa, que teve sua primeira edição em 1969, já saíram ídolos do futebol brasileiro como os volantes Falcão e Cerezo, o atacante Jardel e os meias Djalmir e Denner. Nas últimas edições, porém, as principais figuras do torneio não têm conseguido mostrar o mesmo talento quando sobem para o profissional.

Em compensação, jogadores hoje consagrados como Kaká, Diego e Robinho passaram quase despercebidos pela competição. Em 2001, Kaká foi reserva do São Paulo, que terminou a competição em segundo lugar. O titular na sua posição era Harisson, que não se destacou como profissional.

Dias depois da final da Copa SP, Kaká fez os dois gols do time profissional do São Paulo na decisão do Torneio Rio-São Paulo, quando a equipe do Morumbi conquistou o título em cima do Botafogo, e começou a se destacar no futebol brasileiro.

No ano passado foi a vez dos santistas Diego e Robinho passarem incógnitos pela Copa. Eles defenderam o Santos que foi eliminado nas oitavas-de-final pelo Flamengo. Robinho, aliás, era reserva de Douglas e William. Menos de um ano depois, os dois brilharam na conquista do Campeonato Brasileiro pelo time da Vila Belmiro e hoje já interessam as maiores equipes do mundo.

Por outro lado, os destaques da última Copa São Paulo foram o meia Wendell, do Cruzeiro, e os atacantes Alex Afonso e Lotte, ambos da Portuguesa, que ficou com o título da competição. Os três ainda não conseguiram brilhar no profissional.

Quem também decepcionou no profissional foi o técnico Edu Marangon, talvez a maior revelação da edição de 2002. Impulsionado pelo título do torneio de juniores, Edu dirigiu a Portuguesa no Brasileiro, mas o time do Canindé acabou rebaixado. Na campanha bastante irregular, o treinador utilizou vários jogadores que foram campeões da Copa São Paulo.

Esse ano, a Portuguesa defende o título de técnico novo: Ruy Scarpino. Do elenco que venceu o Cruzeiro por 1 a 0 (gol de Kesley), apenas cinco jogadores permanecem: Evaldo,

Alexandre, Rafinha, Peter e Gilberto.

Mas a tarefa de conquistar o terceiro título da Copa São Paulo (a Portuguesa venceu também em 91) será árdua. Além de cair em um grupo difícil - o M, com Atlético Sorocaba, Criciúma e Mamoré -, o time do Canindé vem de uma fraca campanha no Campeonato Paulista de Juniores, com apenas seis vitórias em 18 jogos.

A esperança do clube, que estréia contra o Criciúma às 16h, em Sorocaba, é o atacante Fabiano, que marcou sete gols no Paulistinha. "Nós estamos em um grupo difícil. O Criciúma sempre fez boas apresentações e o Atlético Sorocaba está em boa fase", analisa Ruy Scarpino.

Santos - Motivação é o que não falta ao time de juniores santistas - campeão da Copa São Paulo em 1984 -, principalmente depois da conquista do inédito título brasileiro em que brilharam os jovens Diego e Robinho - reserva no torneio do ano passado. Outros cinco campees nacionais jogaram a Copa SP em 2002: William, Douglas, Bruno Moraes, Leandro e Wellington.

"Craques podem ser revelados e utilizados futuramente pelo futebol profissional do Brasil".

"Esses jogadores nos servem de exemplo. Assim como nós, eles passaram por dificuldades nas categorias de base", afirma o meia Ednei.

Assim como na equipe profissional, as atenções estão voltadas para um atacante: Jerri, artilheiro do Campeonato Paulista da Série B-3 (com 19 gols), jogando pelo Jabaquara. "Espero realizar uma excelente competição e conseguir chegar ao profissional", diz o gaúcho de 21 anos.

O técnico Leão também demonstrou interesse em alguns jogadores que poderão ser utilizados nas competições durante o ano. Time-base: Adriano; Ramirez, Anderson, Silvio e Leandro; Daniel, Beto, Fernando e Ednei; André e Jerri.

Palmeiras - O clube nunca venceu a Copa São Paulo de Juniores, mas desta vez encabeça a lista dos favoritos, já que conquistou o título do Campeonato Paulista da categoria, em dezembro do ano passado. Mas o técnico Karmine Colombini prefere não assumir o favoritismo por causa da fórmula de disputa do torneio. "Se você perder o jogo de estréia, as chances de recuperação são pequenas", justifica.

A esperança de gols da equipe do Palmeiras é o atacante Vagner, que marcou 32 em 21

jogos disputados no Paulista Sub-20. "O Brasil estará assistindo ao torneio e acredito que se for bem terei chance na equipe profissional", analisa o jogador.

O fator que pesa contra a equipe do Parque Antártica é a ausência do goleiro Diego, convocado para a seleção pré-olímpica. "Ele fará muita falta. Além de ser ótimo goleiro, tem muita experiência", reconhece o técnico. Time-base: Deola; William, Fred, Daniel e Marcus Vinicius; Alceu, Francis, Diego Souza e Leandro; Edmilson e Vagner.

São Paulo - Ao contrário das outras edições da Copa São Paulo, o clube do Morumbi desta vez não está entre os favoritos ao título. O motivo é a reformulação feita nas categorias de base depois da posse do presidente Marcelo Portugal Gouvêa, que não acredita na conquista do título.

E o mesmo pensamento do técnico Pita, contratado para o lugar de Zetti: "Ainda é cedo para pensar em título. Estamos com um trabalho de cinco meses e vamos procurar revelar jogadores. Acho que podemos fazer um papel melhor do que no Paulista."

A maior prova disso é que o clube manteve a base da equipe que disputou o Campeonato Paulista Sub-20. E o jogador mais experiente é o meia Ailton, contratado para a disputa da Copa São Paulo, que já fez dois jogos na equipe profissional.

Na primeira fase, o grande adversário do São Paulo será o Santo André - semifinalista do Campeonato Paulista -, na última rodada. "É a equipe mais forte e vai ser uma disputa direta", garante Pita. Time-base: Deidson; Thiago, Edecarlos, Flávio e Fábio; Gallo, Marcelo, Edu e Ailton; Paulo Krauss e Kléber.

Corinthians - O clube entra para a disputa da Copa São Paulo não apenas com jogadores juniores. A comissão técnica incluiu também alguns jogadores de uma categoria abaixo (de 16 e 17 anos) e outros mais experientes, uma receita que pode dar certo e levar ao título. "Trouxemos jogadores do time de cima (Betão e Ferretti), três do Corinthians B e promovemos seis jogadores do juvenil, para dar experiência a essa molecada", revela o técnico Eusébio Gonçalves, o Lelo.

O jovem atacante Bobô, de 17 anos, é o maior exemplo. Paraibano, há três anos no clube, ele foi artilheiro do Corinthians no Campeonato Paulista Juvenil, com 13 gols. "Vou procurar jogar na equipe de juniores da mesma maneira que atuava no juvenil", garante.

O zagueiro Betão e o meia Ferretti participaram do time profissional vice-campeão brasileiro. "Podemos passar nossa experiência dentro e fora de campo", acredita Betão, capitão do time. Time-base: Marcelo; Betão, Marcos Baiano e Vitor Hugo; Coelho, Rosinei, Róger, Ferretti e Fiminho; Bobô e Tite.

Zico prepara o fechamento do "CFZ"

Rio de Janeiro (AE) - Em 1996, Zico fundou o CFZ, clube de futebol com o qual pretendia criar uma estrutura empresarial com a participação direta de atletas e em pouco tempo ingressar na primeira divisão do futebol carioca. Sete anos depois, o projeto não deu certo e o clube vai ser fechado até o final de 2003.

Zico não confirma a informação, mas alguns de seus assessores já dão como certo o fim do CFZ, nas suas cinco categorias - mirim, infantil, juvenil, junior e profissional. O motivo alegado pelo ex-jogador e atualmente técnico da seleção japonesa é grave: corrupção.

Ele atribui à Federação de Futebol do Rio total responsabilidade pela não ascensão do CFZ à elite carioca. O clube chegou à final da segunda divisão cinco vezes consecutivas e sofreu todos reveses possíveis. No último campeonato, a Federação puniu o CFZ com a perda de três pontos, por causa de suposta irregularidade na inscrição de um atleta, tirando-lhe o título.

"Recorremos ao Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD), mas antes mesmo de o caso ser julgado a federação proclamou o Cabofriense campeão", protesta Antonio Simões, assessor de Zico no CFZ.

Como Zico não se dá por presidente da Federação, Eduardo Viana, o CFZ acaba prejudicado. É a constatação do próprio ídolo do Flamengo e ex-jogador da seleção. "Ele está cansado. Não acredita mais na recuperação do futebol do Rio. Chegou a conclusão de que não adianta fazer nada", afirma Antonio Simões.

Zico passa alguns dias com a família em Angra dos Reis, no litoral sul do Rio, e tem evitado atender ao celular. Está agora tentando se concentrar no trabalho no Japão, onde dirige a seleção do país.

Aos poucos, o CFZ vai sendo desfeito. Dos profissionais, seis atletas foram emprestados gratuitamente para o Volta Redonda, dois para o Flamengo, outros dois ao Botafogo e um para o Bangu. Os juniores não têm atividade prevista até agosto e o restante do time principal vai ser mantido para a disputa do Campeonato de Brasília e da Copa do Brasil.

Como uma forma de fugir das "dificuldades" do Rio, Zico inscreveu seu clube no campeonato de Brasília dois anos atrás. Venceu a segunda divisão em 2001 e foi campeão da principal em 2002, o que garantiu ao CFZ presença na Copa do Brasil.

Ele só não dispensou todos os atletas por causa de contratos com patrocinadores - entre os quais a Nike e o Hortifruti. A folha mensal do CFZ gira em torno de R\$ 200 mil e durante os poucos anos de existência o clube exportou três jogadores para o Japão e quatro para a Europa.

A sede do CFZ está localizada no Recreio dos Bandeirantes, numa área nobre da zona oeste do Rio. No fim de 2002, o prédio foi assaltado e um segurança do clube recebeu um tiro na perna. Isso também deixou Zico abalado.

No Recreio funciona a escolinha de futebol do CFZ, hoje com 400 alunos. Ela deve permanecer em atividade pelo menos por mais um ano. Entre os orientadores dos alunos, destacam-se os ex-atletas do Flamengo Adílio e Andrade.

A assessoria de Eduardo Viana foi informada sobre o teor da reportagem, mas não deu retorno à redação.

BOLETIM DE OCORRÊNCIA Eleições no Palmeiras sendo tumultuadas pela sua torcida

São Paulo (AE) - Preocupado com as sucessivas ameaças por parte de torcedores, o Conselho Deliberativo do Palmeiras agiu. Primeiro, foi ao 23º Distrito Policial de São Paulo, em Perdizes - com todas as cartas de ameaças aos conselheiros e ao presidente Mustafá Contursi anexadas - para prestar queixa. Foi feito um Boletim de Ocorrência e já pedido à Polícia Militar um reforço na segurança para esta segunda-feira, no Parque Antártica, onde ocorrerão as eleições presidenciais do clube.

Na sexta-feira, Mustafá voltou a falar do tema. Contou, inclusive, que uma mensagem ameaçadora à sua filha foi deixada em sua secretária eletrônica. E disse que esse tipo de episódio o motivou para lançar sua candidatura à reeleição.

O opositor Luiz Gonzaga

Belluzzo convocou uma coletiva de imprensa, na qual aproveitou para enfatizar que seus partidários nada têm a ver com esses fatos revelados pelo presidente e pelos conselheiros. "Seria absurdo ele (Mustafá) relacionar esse tipo de coisa a mim", declarou. "Não faço esse tipo de ação, porque sei que o Mustafá é uma pessoa civilizada, como eu. E não poderia permitir que meus partidários fizessem isso."

Belluzzo afirmou estar otimista para a eleição de segunda. Acredita que já tem em seu favor pelo menos 120 conselheiros - em sua opinião cerca de 250 vão votar. E, por isso, pode desbançar a situação. "Acho que minhas chances são tão boas quanto as dele."

O economista Belluzzo disse que, se vencer, escolherá Gilberto Cipullo e Seraphim del Gran-

de para comandarem o departamento de Futebol.

Manifestação - A TUP, torcida uniformizada do Palmeiras, promove neste domingo uma careata em favor de Belluzzo, que vai sair de sua sede, na Praça Luis Carlos Mesquita, às 10 horas. "Esperamos uns 40 ou 50 carros", afirmou Luis Pagenotto, diretor-financeiro da TUP. Na segunda, os torcedores farão manifestação contra Mustafá à frente do Parque Antártica.

Marcos voltou - O goleiro Marcos retornou na sexta-feira aos treinamentos no Palmeiras, depois de ter pedido dispensa na quinta-feira. Mas manteve a greve de silêncio, que já ultrapassa os três meses. O jogador não quis dar entrevista, mas disse que voltará a abrir a boca a partir desta semana, quando o elenco inicia o trabalho de preparação, em Pouso Alegre-MG.

INTERNET

Portal do turismo sergipano será lançado nessa terça-feira

Em funcionamento desde o mês passado em caráter experimental, será lançado oficialmente nessa terça-feira, dia 07, o portal do turismo sergipano, o www.viajesergipe.com.br. A festa de lançamento será realizada a partir das 20 horas, no auditório Abais do Centro de Convenções do Estado de Sergipe, contando com a presença de todo o trade turístico e imprensa especializada.

Com o lançamento do portal, Sergipe passa a ter o seu endereço na rede mundial de computadores, que estará localizado no endereço www.viajesergipe.com.br, que apresentará aos que desejarem conhecer o Estado, todo um inventário, com a potencialidade turística e sua infra-estrutura. A ferramenta será também um veículo de divulgação do produto "Sergipe".

O folclore; a história; a beleza natural; a oferta hoteleira;

oferta de imóveis para temporada; as opções de lazer; a riqueza de sua culinária; são itens que estão sendo apresentados aos internautas, que podem, através do portal, conhecer Aracaju e os demais municípios sergipanos.

Fotos dos vários pólos turísticos de Sergipe despertam a atenção dos que visitam a página, e que podem também copiar as belas imagens para ser utilizada como papel de parede dos seus computadores.

Sergipe - É só acessar o portal e se preparar para viajar em um roteiro ainda pouco explorado, que guarda surpresas mais do que agradáveis. Sergipe, em apenas 22 mil km quadrados, reserva ao turista uma diversidade muito grande de modernidade, natureza, história, e equipamentos turísticos, a começar por Aracaju, a capital, uma das mais belas cidades do Nordeste.

Natureza - No roteiro disponível no portal estão, também, belezas como o Pantanal de Pacatuba, com sua biodiversidade inigualável; a beleza do encontro das águas no "Cabeço"; Pirambu, com suas belas praias e manguezais nativos, a Reserva de Santa Isabel - área de preservação ambiental - e o Projeto Tamar, no Litoral Norte. Mas as surpresas não param por aí: Vale conhecer o Canyon de Xingó, impressionante muralha encravada no meio do Sertão Sergipano com seu lago e escarpas; as cidades de São Cristóvão - a quarta cidade mais antiga do Brasil -, e Laranjeiras - um verdadeiro museu a céu aberto da época da escravidão e do ciclo da cana-de-açúcar -, e as dunas e praias do Litoral Sul, portão de entrada para Mangue Seco, a "Terra de Tieta". Todas essas opções de roteiros são de fácil acesso e não estão longe de Aracaju.



(Fotos: Divulgação)

Riquezas histórica e cultural estão sendo divulgadas através do portal www.viajesergipe.com.br.



Orla da Atalaia será em breve reformada pelo novo Governo do Estado

Governador João Alves manda agilizar projeto para construção da ponte Aracaju/Barra dos Coqueiros

Principal cartão-postal de Aracaju, a Orla da Atalaia será em breve completamente reformada pelo Governo do Estado. Foi o que anunciou esta semana o governador João Alves, durante a primeira reunião com todos os seus secretários, no Palácio de Despachos.

João Alves autorizou o início imediato das obras para recuperar a orla, que se encontra abandonada e desfigurada. A reforma deverá abranger toda a extensão e os equipamentos da orla, como as pistas, calçadas, canteiros, iluminação, praças, quadras e parques infantis.

A ordem é reconstruir, modernizar e revitalizar para que a Atalaia volte a oferecer segurança, conforto e beleza a seus frequentadores. A orla, que foi projetada, construída e inaugurada no segundo Governo de João Alves, é um dos principais pontos turísticos da capital.

OUTRAS AÇÕES - Na reunião com o secretariado, o governador adotou outras medidas para agilizar obras e serviços em todo o Estado. Ao secretário Luiz Durval, da Infra-estrutura, João Alves determinou a viabilização imediata

dos projetos para a construção da ponte que ligará Aracaju à Barra dos Coqueiros e do Canal de Xingó, que irrigará grande extensão de terra no sertão sergipano.

Aos secretários o governador anunciou a chegada a Aracaju nos próximos dias de uma equipe técnica, chefiada pelo arquiteto e ex-governador paraense Jaime Lerner, para fazer os estudos e executar as obras de reforma do Parque da Cidade José Rollemberg Leite e do Parque dos Cajueiros Governador Valadares.

Sebrae realiza a terceira Feira de Sergipe

Está tudo pronto para a abertura no próximo final de semana da terceira edição da Feira de Sergipe, que deverá se estender até o próximo dia 1º de fevereiro. A exemplo do que vem acontecendo em anos anteriores ao evento que marca o verão sergipano, será realizado na Praça de Eventos da Orla de Atalaia. O objetivo principal do evento é valorizar e incentivar a cultura sergipana.

A estrutura da Feira de Sergipe em 2003, segundo seus organizadores, terá 225 estandes onde estará exposto o melhor do artesanato sergipano e confecções. Empresas públicas e privadas que estão apoiando a Feira também estarão participando do evento, onde terão oportunidade de divulgar nos estandes seus produtos e serviços. Haverá também praça de alimentação, sanitários femininos e masculinos e dois grandes palcos, com iluminação e som de ótima qualidade. Durante o período do evento acontecerá cerca de 150 apresentações folclóricas e musicais, envolvendo a participação de mais de 2.500 artistas sergipanos. A organização desse evento esta sob a responsabilidade do Sebrae em Sergipe e Governo do Estado.

Um evento desses proporciona uma ótima chance para os artesãos realizarem novas parcerias comerciais, pois terão oportunidade de ficar frente a frente com o público em geral e empresários do setor, sem haver a presença do atravessador, permitindo uma negociação direta. A proposta do Sebrae é divulgar os potenciais do Estado, abrir novos caminhos para escoamento dos produtos, valorizar os artistas da terra, além de oferecer uma importante opção de lazer para os turistas que visitam Aracaju nesse período de alta estação, assim como para os sergipanos.

Durante os 20 dias do evento milhares de sergipanos e turistas de diversos Estados do Brasil e até do exterior visitarão a Feira de Sergipe 2003. A

Feira de Sergipe que aconteceu em janeiro do ano passado obteve o maior sucesso, atraindo mais de 140 mil pessoas que ficaram encantadas com a variedade do artesanato e das danças folclóricas existentes nos municípios, além da qualidade e da criatividade musical dos artistas locais. Sergipanos, alagoanos, baianos, pernambucanos, cariocas, paulistas, mineiros, brasileiros, gaúchos e até estrangeiros puderam ser encontrados na Praça de Eventos da Segunda Etapa da Orla.

A previsão para a Feira de 2003 é de um público superior a 150 mil pessoas durante os 22 dias do evento, proporcionando uma expectativa de excelentes negócios para os expositores e de uma boa divulgação da potencialidade dos municípios que estão participando.

De segunda a quinta a Feira de Sergipe estará aberta ao público das 17h às 23h. Já de sexta a domingo o horário de funcionamento será das 17h às 24h.

Hotéis Eldorado em São Paulo lançam diárias de 30 horas

Para ir até São Paulo resolver assuntos de trabalho, fazer compras e ainda desfrutar do lazer que a cidade oferece, 24 horas é pouco.

Pensando nisso, a rede de Hotéis Eldorado criou a promoção Diária 30 horas. Neste sistema, o hóspede pode fazer o check-in ao meio-dia e sair às 18 h do dia seguinte e ainda tomar grátis o café continental, em qualquer horário, no Coffee-Shop do hotel. A promoção é válida para o Eldorado Boulevard e o Eldorado Higienópolis, em São Paulo.

O novo sistema do Eldorado, além de oferecer mais tempo e comodidade aos seus hóspedes, tem também um dos preços mais competitivos da temporada: a Diária de 30 horas custa R\$ 78,00.

O Eldorado Boulevard fica na elegante e sempre charmosa Av. São Luis, que de alguns anos para cá ganhou várias câmeras em pontos estratégicos

garantindo a segurança completa do local. A facilidade de transporte para todos os lugares da cidade é outra vantagem desse endereço. O Eldorado Boulevard dispõe de 157 apartamentos e suítes com opção de andares para não-fumantes. Ainda oferece quatro salões de diversos tamanhos com toda a infra-estrutura necessária para a realização de eventos, além de piscina, estacionamento e restaurante, o Café Boulevard, tradicional point da noite paulistana.

O Eldorado Higienópolis, que leva o nome do charmoso bairro onde está localizado, fica entre o centro da cidade e o bairro dos Jardins, próximo a estações de metrô e importantes avenidas da cidade. O Hotel tem 152 apartamentos, com andares para não-fumantes, possui cinco salões, mais duas salas de apoio, equipamento, mais pessoal especializado para evento.

"Som e Luz" terá apresentações às quartas-feiras durante o mês de janeiro

O espetáculo Som e Luz do Museu Imperial de Petrópolis (RJ), inaugurado há um mês, terá apresentações às quartas-feiras, às 20h, durante o mês de janeiro. As quartas-feiras são reservadas para escolas agendadas, mas, com o período de férias escolares, a direção do Museu Imperial decidiu promover mais um dia de espetáculo voltado ao público em geral. Normalmente, o Som e Luz é apresentado de quinta a sábado.

Trazendo um painel do Segundo Reinado e de acontecimentos históricos que tiveram como palco o antigo Palácio de Verão de d. Pedro II, o Som e Luz traz como marca registrada a cortina d'água com seis metros de altura, na qual são projetadas cenas com a participação de atores como Odilon Wagner (d. Pedro II) e Mika Lins (Princesa Isabel). Desde a inauguração, no final de novembro, o Som e Luz já foi assistido por mais de 3,4 mil pessoas.



Pedrinho Valadares anuncia elaboração de plano para divulgar e vender os valores culturais e as riquezas naturais do Estado

Pedrinho prega plano para aquecer o setor do turismo sergipano

O que vai se querer para garantir o desenvolvimento do turismo em Sergipe, é a elaboração de um plano capaz de divulgar e vender os valores culturais, a densidade histórica e as riquezas naturais do Estado, não somente num determinado período do ano, mas o ano inteiro. A declaração é do futuro secretário da Cultura e do Turismo, Pedrinho Valadares, ao participar da solenidade de posse do presidente da Emsetur, Ariosvaldo Leite.

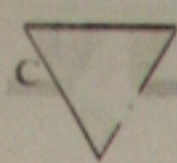
Reconhecendo ser o setor turístico essencial para o crescimento da economia estadual, Pedrinho Valadares mostrou que a Ilha de Bali, na Ásia, consegue

atrair anualmente quatro milhões de turistas para as suas praias, enquanto o Brasil, um País de dimensão continental, atrai cinco milhões de turistas por ano. Outro dado indicado pelo futuro secretário da Cultura e do Turismo foi o de que Cuba, um País-Ilha, do tamanho do Estado de Pernambuco, recebe anualmente 1,8 milhão de turistas.

No exercício interino do cargo de secretário da Cultura e do Turismo, Carlos Alberto Paixão destacou, ao saudar o novo presidente da Emsetur, a visão do Governo que se instalou em primeiro de janeiro voltada para uma política de turismo que assegure as bases para o desenvolvimento turístico estadual. "Nós somos um Estado rico em cul-

tura, em história e de inúmeras paisagens naturais", afirmou, agradecendo o trabalho de Sérgio Oliveira no comando da Emsetur.

A decisão nos encaminha para um trabalho em parceria com os agentes de viagens, com os operadores, com os hotéis. Enfim, com todos aqueles que estão ligados ao setor turístico de Sergipe - anunciou o presidente da Emsetur, Ariosvaldo Leite, reafirmando seguidamente ser muito importante para os interesses do Estado esse entendimento entre o Governo e a iniciativa privada. Mas para que esse objetivo seja alcançado ele invocou um trabalho exclusivamente profissional.



BaZartes

Ano Dois - Número 71

VIEIRA NETO

TÚNEL DO (XLIV) TEMPO

OLIVEIRA JÚNIOR FOI PERÓN EM 1985/86

Não podemos perder TEMPO com frivolidades. Nosso TEMPO, aqui na Terra é muito reduzido.

No ano da graça de 1985, do século passado, Oliveira Júnior trabalhava comigo na Rádio Liberdade AM. Ele como locutor-noticiário, eu como responsável pelo Departamento de Jornalismo daquela emissora, então pertencente a Heráclito Rollemberg.

Foi justamente naquele ano que Oliveira Júnior recebeu um inesperado convite da bailarina e coreógrafa Maria Luiza Prado para uma participação especial no musical *Réquiem para Evita*. O companheiro não vacilou, topou de cara o convite e foi encarnar nada mais nada menos do que o presidente Juan Perón, tremenda resposta!

Maria Luiza era Evita e fez uma bela parceria com Oliveira Júnior, junto com mais de uma dezena de bailarinos, num espetáculo memorável, produzido pelo Grupo Compasso Experimental de Dança. O sucesso da primeira temporada, em 85 foi tanto que, o espetáculo retornaria ao cartaz ano seguinte, sob os aplausos delirantes da platéia. E olhe que só em 1996 e que Hollywood viria a produzir o filme *Evita*, que deu o Globo de Ouro de melhor atriz a Madonna, mas, surpreendentemente, não lhe deu o Oscar.

Oliveira Júnior continua exercendo sua profissão de ra-



Maria Luiza Prado (Evita) e Oliveira Jr. (Perón), no Teatro Atheneu

dialista, com muita eficiência e dignidade, na Rádio Atalaia AM, ao lado de grandes valores daquela emissora, como Fernandes Dória, Alvaro Macedo e Fabio Henrique, em meio de tantos outros. Teatro? Só se pintar um convite igual àquele dos idos de 80...

VIVE-SE O NOVO ANO QUE SE INICIA

Vive-se. O ar asfixia... e arde a claridade do dia. É o incêndio do Astro-Rei, ameaçando a tudo devorar. Mesmo o regato murmurejante faz-se terra ressequida e desértica. Sofre-se.

... e sofrendo no amor, se-rei feliz, então. Quando se aguarda pelo amor, o cansaço voa para ceder lugar à inquietação. Se arde o fogo do desejo o amor esmaece e se consome.

Até se é feliz. Seguirei o caminho, felicidade, sem pedir, como o céu voador, sem esperar o tempo, como flor vencida, como o chão generoso. Passarei na minha vivenda, agora fechada, e irei aonde a dor do meu eu possa estuar suas cordas de compreensão, junto às harpas quebradas dos mais tristes do que eu.

Quantas coisas no meio, do primeiro ao último suspiro!

E enfim, só o material muda. Não muda muito.

IGNORAMOS COMO O MACACO CHEGOU A SER MACACO, lá nas origens.

Apenas vagamente sabemos como o homem chegou a ser homem, com os melhoramentos do macaco. O homem e a mulher.

Porque, em geral, na evolução do corpo, a macaca foi

sempre esquecida.

Injustiça contra ela e contra a mulher. Injustiça e mau gosto.

A macaca foi uma grande avó e a mulher, que conseguiu ser o que é, da helênica Helena até por exemplo, Bruna Lombardi, Vera Fischer, Maria Fernanda Cândido, Sharon Stone, Ana Paula Arósio... eis o milagre estonteante realizado sobre a Terra no seu bailado em volta do Sol.

Ah, mulheres!... ensineme a cantar o hino da liberdade, vida gloriosa, e deixa que o meu olhar ofereça o culto selvagem do sacrifício de todas as misérias que me encarceram na noite desta aldeia sergipana e globalizada, onde sou escravo.

-COMO VAI?

-Vou indo.

Sempre achei tristes as ilusões de tal pergunta e de tal resposta. Elas sempre me encontraram parado, olhando.

Ninguém vai.

A vida é que vai indo.

E com que rapidez! Já estamos em 2003.

Tem sido sempre assim. Desde antes do paraíso perdido.

A madrugada espia as estrelas quando a noite atinge o apogeu, e o grão, que se arrebenta no solo transformase em vida.

Amo o tempo. As crian-

ças crescem. Os rios se movimentam. As nuvens correm pelo ar.

A gente não foi criança, não foi moça, não envelheceu.

A vida passou. Passou por nós, pelas flores, pelas casas, pelos rios, por tudo.

O perfume de lírios e jasmims que correm nos braços do vento não são somente a correnda do verão.

O cheiro da terra úmida esvoaçando do chão é mais do que a doação da madrugada. A madrugada de 2003.

AS MAOS QUE SE CRUZAM SOBRE O PEITO, um dia, no último sono, são aquelas mesmas que pegaram lá longe... o primeiro brinquedo.

As rosas que amanheceram desfolhadas hoje, são aquelas mesmas que ontem embelezaram e perfumaram a sala-de-estar.

Os telhados escuros eram vermelhos: são aqueles mesmos telhados do casarão onde passei minha infância, na doce cidade de Estância.

As águas dos rios Piauí e Piautinga, que tiveram ouro no fundo, têm hoje uma pobre areia melancólica envenenada pela poluição. Mas são aquelas mesmas águas!...

O campo amanhecendo.

A cidade anoitecendo.

O encanto das mulheres.

A esperança dos homens.

DOLOROSAS INTERROGAÇÕES

Atendendo a dezenas de pedidos - e dos mais insistentes - estão de volta as **dolorosas interrogações do BazArtes**, sempre oportunas, na opinião desses leitores cativos... oportuna e pertinentes. Afinal, quando muitos calam é preciso que alguma voz se levante. Mesmo contrariando os que pregam a democracia e agem como verdadeiros déspotas. Tai a senadora Heloísa Helena que o diga... e Antonio Samarone

- Por onde andar (volto a insistir) o tradicional **Carrossel do "Seu" Tobias**, que tendo sido tombado como patrimônio histórico de Aracaju?

- Por que será que o poder público municipal nada faz para apurar responsabilidades e que diz respeito à "reforma" dos **calçadões do centro da cidade**, onde configura-se malversação do dinheiro do contribuinte?

- Por que a revista **Aracaju Magazine**, que era mensal, agora só circula de dois em dois meses? Crise à vista ou um simples e lamentável retrocesso?

- Por que só o artista plástico de Brasília, **Ivo Gatto** é contratado todos os anos para construção do presépio natalino e sem concorrência pública?

- Será que os quase 1 milhão e 200 mil reais gastos na reforma do **Colégio Atheneu** não dariam também para reformar o teatro?

- O que é que um órgão denominado **Fundação Municipal de Cultura, Turismo e Esportes** tem a ver com a sigla **FUNCAJU**? Foi falta de criatividade ou má-fé, mesmo?

Geléia Geral

DO NOVO CD DE NEY MATOGROSSO À VITÓRIA DE "ANDANTES"

MAIOTGROSSO
Ney Matogrosso já homenageou a maior cantora do Brasil, **Ângela Maria**, com um CD antológico. **Estava escrito**, só com sucessos da "Sapoti" e agora homenageia **Roberto Carlos** com um CD que depois vai virar show (a exemplo do anterior), com estréia prevista para o mês que vem ou, no mais tardar, em março. Sucesso à vista.

Artigo VN

CIRO
Ridícula a imagem do espectralhã **Ciro Gomes** na TV, agora com uma barba esquisita, na tentativa de agradar o patrão **Lula**, de quem vai ser ministro da Integração Nacional. Quem diria? Agora só falta fazer uma cirurgia para ficar com a língua presa e mandar amputar o dedo, e ou não é?.

PALÁCIO

A mim não me surpreendeu o fato de o governador **João Alves Filho** querer resgatar o **Palácio Olímpio Campos**, conhecido tradicionalmente como o "palácio do governo". Com um patrimônio arquitetônico de tamanha imponência e importância histórica como aquele não se justifica usar aquela aberração que resolveram transformar em

Ney Matogrosso depois de homenagear a "rainha", resolve celebrar o "rei".

"palácio de despachos" e pagando um aluguel faraônico à CEF. Aplausos. De pé.

ANDANTES

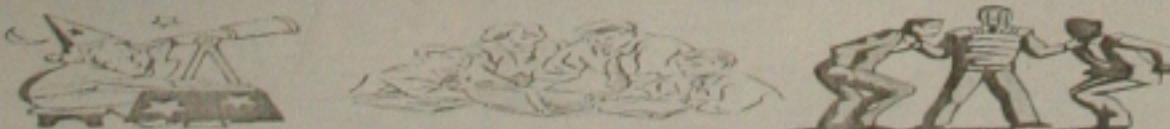
Foi muito bem recebida a vitória do espetáculo **Andantes** que, segundo pesquisa aqui no **BazArtes** e indicações de militantes das artes e da cultura sergipanas, mandou ver em 2002. Melhor ator, melhor atriz, melhor diretor e melhor espetáculo. **Andantes**, agora em 2003 vai continuar sua trajetória de sucesso.

Divulgação

Cena de Andantes, indiscutivelmente o melhor espetáculo de 2002.



CENAS URBANAS



FLAGRANTES NA RUA E NO CONSULTÓRIO

No ponto do ônibus, ouço duas amigas conversando, sem muita discriminação:

1ª amiga - Ele diz que me ama, mas só me conhece há dois dias.

2ª amiga - Bem, talvez seja por isso mesmo, querida.

.....
Aproximadamente uma hora e meia depois, ao entrar no consultório do meu clínico geral, no Centro Médico Luiz Cunha, surpre-

endo o médico a conversar com sua filha:

Médico - Você disse ao seu novo namorado o que eu penso dele?!

Filha - Disse sim, pai... e ele respondeu que o senhor está enganado no seu diagnóstico, como sempre.



PARA REFLEXÃO

(Comentário: Ah, meu caro Frei Betto, Aracaju está assim, ó, cheinho de militonitos!)

"Sempre evitej ser o que chamo de MILITONTO - militonito é um cara que diz que está na CUT, no PT, nisso e naquilo e, na verdade, não faz nada direito."

Frei Betto (Opasquim21)